ANNO XLIII. NUMERO 36.

QUARTA FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1867

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova ás 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. ás 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia ás 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. ás 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

11. Segunda. S. Lazaro b.; S. Cicero b.
12. Terça. S. Marcello p. m.; S. Eulalia v. m.
13. Quarta. S. Gregorio p.; S. Catharina Ricci v.
14. Quinta. S. Valentim m.; S. Auxencio.
15. Sexta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Sabbado. S. Raymundo de Penafort c.
17. Domingo. S. Polycronio b.; S. Romulo p.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até á Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 12 de fevereiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. [illegible]

O brigadeiro commandante das armas faz saber a guarnição para os fins convenientes, que a presidencia sobre parecer da junta de saúde, concedeu por portaria de hontem datada, nos termos dos arts. 1° e 4° n. 2 do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno passado, com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, tres mezes de licença, a contar de 14 deste mez, para tratar de sua saúde nesta provincia, ao Sr. coronel commandante do batalhão n. 20 de infantaria do exercito, José da Silva Guimarães.

O mesmo brigadeiro faz igualmente saber, que hoje seguem no vapor *Tocantins* para a côrte, os Srs. capitão do corpo n. 11 de voluntarios da patria João Xavier do Rego Barros, e alferes do 1° batalhão de infantaria commissionado tenente José Sergio Ferreira, os quaes se achavam nesta provincia no gozo de licença concedida pelo governo.

(Assignado) Henrique de Beaurepaire Rohan.

Esta' conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor francez *Guienne*, chegado hontem da Europa, recebemos jornaes de Londres até 23, de Paris até 24 e de Lisboa até 29 do passado.

— Estão quasi terminadas as negociações entre o reino de Italia e a Santa Sé, devendo brevemente regressar a Florença o Sr. Tonello, que está encarregado dessa missão. A Santa Sé só teve, segundo se affirma, de acceitar as propostas do enviado italiano, visto que o governo tinha tomado como ponto de partida o principio da liberdade da igreja. Deste modo terminou-se com o *placet* e com o *exequatur*. O papa nomeará os bispos que lhe approuver. Actualmente, segundo affirma o *Jornal des Debats*, só se está tratando do facto da escolha das pessoas, e parece que o cardeal Antonelli e o Sr. Tonello estão deliberando acerca da escolha dos novos titulares dos bispados vagos.

Chegou-se a um accordo na questão da reducção das dioceses vagas: o summo pontifice não proverá os bispados reconhecidos inuteis, e encarregará o bispo visinho da administração das suas dioceses. Tal é o accordo estabelecido quanto aos pontos essenciaes. Não se fará tratado algum afim de se evitarem difficuldades de forma; apenas se trocaram promessas verbaes.

O governo pontificio decretou uma providencia que excitou natural descontentamento na Inglaterra: havia em Roma ha muito tempo duas igrejas escocezas, pertencendo uma á igreja estabelecida na Escossia, e a outra á igreja livre. O governo pontificio mandou fecha-las ambas. Os protestantes americanos estão igualmente ameaçados de se verem dentro em pouco privados dos seus actos religiosos, e que estão habituados a assistir em Roma. Celebravam-se estes actos noutro tempo na casa occupada pelo ministro dos Estados-Unidos o general Keiz, e não podia por conseguinte ser interdicto; mas o general tendo alugado outra casa o capellão julgou poder reunir os seus ouvintes em local mais vasto situado perto da praça de Hespanha; o governo pontificio annunciou logo a tenção de não deixar os americanos mais liberdade do que a que concede aos escocezes.

O comité nacional dirigio aos romanos uma proclamação convidando-os a que se conservem socegados.

Os autores desconhecidos, mas certamente poderosos, da proclamação citada attribuem a policia algumas tentativas de desordem que se manifestaram na noute de 6 de janeiro.

« Evidentemente, dizem elles, os nossos inimigos trabalham por cançar a nossa paciencia, surprehender-nos e derrotar-nos separadamente. Continuemos a resistir como homens que caminhando direitos ao seu fim despresam as provocações de que são alvo. »

Os autores da proclamação apontam nos seus concidadões os soldados estrangeiros empregados pelo seu governo. Terminam recommendando que se imite o exemplo de Veneza, abandonando systematicamente os theatros, os festejos e os passeios publicos, afim de se provar com a unanimidade desta abstenção a unanimidade dos desejos dos romanos.

Uma correspondencia publicada pelo *Jornal dos Debates* de 8 de janeiro diz o seguinte a respeito da suppressão dos conventos:

« Realisou se ha pouco um facto de grande importancia tanto em Napoles como em toda a Italia, sahiram todos os frades dos seus conventos. Se houve excepções foi em alguns conselhos, cujos municipios compraram a' propriedade dos conventos pa a nelles conservarem os frades que não sao impopulares. A suppressão legal dos conventos não fez com que desapparecessem os frades. Pelo contrario, encontram-se mais vezes pela rua, e a todas as horas do dia. Notou-se aqui muito a resignação e até mesmo a indifferença com que aceitaram o seu novo estado; o que porem pareceu muito significativo foi que o rigor com que se executou a lei que extinguio as ordens religiosas não causasse a menor alteração nas relações cordeaes que continuam a reinar entre o governo e o cardeal arcebispo de Napoles. »

— O rei Victor Emmanoel recebeu no dia 14 de janeiro a deputação do parlamento que lhe levava a resposta ao discurso da corôa, no seu discurso o rei da Italia depois de se felicitar pelos resultados obtidos pela Italia em 1866, disse que ainda faltam resolver duas questões: — a das finanças e a de Roma; e que quanto a esta ultima era o tempo que a resolveria *conforme as aspirações nacionaes*.

Diz a *Presse* que a confiança ao tempo que deve realizar as aspirações nacionaes parece se um pouco com uma ameaça e observa que, examinando as cousas sob o ponto de vista internacional, não ha exemplo de dous governos que negociam ambos, como o estão fazendo hoje as côrtes de Roma e Florença, e dos quaes um não cessa de se apresentar para com o outro como um herdeiro inevitavel.

No dia 15 foi apresentada na camara dos deputados italiana uma proposta para se proceder a inquerito ácerca dos acontecimentos de Palermo. O ministerio apoiou o inquerito.

Pelo relatorio financeiro do ministro Scialoja vê se que existem nos cofres do thesouro 364 milhões que bastam para saldar as differentes dividas passivas de 1866, e que para cobrir o deficit de 1867, as despezas com o ministerio da guerra para esse anno serão reduzidas a 140 milhões chegando o deficit total de 1867, a 185 milhões. O ministro declarou formalmente ao mesmo tempo que não fará reducções nos interesses da divida publica.

Em consequencia deste relatorio, o ministro Scialoja apresentou diversos projectos que devem produzir 85 milhões de economias. Scialoja demonstrou que o equilibrio no orçamento se conseguiria em 1880. Para prehencher o deficit restante de 100 milhões prometteu apresentar um projecto de contribuiçao sobre os bens ecclesiasticos.

Devia ler-se brevemente no senado italiano, reunido em supremo tribunal de justiça o summario do processo contra o almirante Persano. O senado deliberará em vista dos factos se ha ou não lugar para se proceder a accusação.

O encarregado dos negocios da Italia em Vienna deve annunciar proximamente a visita do principe Humberto á familia imperial austriaca, que se apresta, segundo diz o *memorial diplomatico*, para fazer o mais cordeal acolhimento ao seu illustre parente. O principe Humberto é primo ex-irmão do imperador Francisco José, por ter o rei Victor Emmanuel desposado uma archiduqueza d'Austria.

— O *Moniteur* de 20 de janeiro publicou um decreto do imperador dos Francezes, segundo o qual o discurso da corôa será substituido pelo direito de interpellação que se observara' mediante o assentimento de dous membros do senado, ou de quatro do corpo legislativo. Os ministros terão delegações especiaes do imperador para representar o governo perante as camaras. Uma carta do Imperador Napoleão ao seu ministro dos negocios estrangeiros, annuncia uma lei que entrega aos tribunaes correccionaes os delictos da imprensa, e outra regulando o direito de reunião dentro dos limites da segurança politica.

Eis a carta do imperador, o decreto e o artigo da redacção do *Moniteur*:

« Palacio das Tuilerias, em 19 de janeiro de 1867.

« Sr. ministro.—Pergunta-se ha annos se as nossas instituições chegaram ao limite de aperfeiçoamento, ou se cumpre fazer novos melhoramentos; disto resulta uma lamentavel incerteza que importa fazer cessar.

« Até aqui tendes lutado com coragem em meu nome para repellirdes exigencias inopportunas e para me deixardes, a iniciativa de reformas uteis quando chegada a hora de as realisar. Hoje julgo ser possivel dar as instituições do imperio todo o desenvolvimento de que ellas são susceptiveis, e ás liberdades publicas um novo desenvolvimento sem compromettar o poder que a nação me confiou.

« O plano que tracei consiste em corrigir as imperfeições que o tempo revelou, e em admittir os progressos compativeis com os nossos costumes, porque governar é aproveitar a experiencia do passado e prever as necessidades do futuro.

« O decreto de 24 de novembro de 1860 teve por fim associar mais directamente o senado e o corpo legislativo na politica do governo, porém a discussão da resposta ao discurso do throno não teve os resultados que della se podiam esperar; por vezes apaixonou inutilmente a opinião, provocou debates estereis e fez perder um tempo precioso para os negocios; creio que se póde, sem diminuir as prerogativas dos poderes deliberativos, substituir essa discussão pelo direito de interpellação sabiamente regulado.

« Outra modificação me pareceu necessaria nas relações do governo com os grandes corpos do estado; pensei que enviando os ministros ao senado e ao corpo legislativo, em virtude de uma delegação especial para ahi tomarem parte em certas discussões, utilisaria melhor as forças do meu governo sem me desviar dos termos da constituição, que não admitte solidariedade entre os ministros e os faz depender unicamente do chefe do estado.

« Não param porém aqui as reformas que convém adoptar; uma lei sera' proposta para entregar exclusivamente aos tribunaes correccionaes a apreciação dos delictos da imprensa e supprimir assim o poder discricionario do governo. E' tambem necessario regular legislativamente o direito da reunião, contendo-o nos limites que exige a segurança publica.

« Disse no anno proximo findo que o meu governo queria caminhar por um terreno solido, capaz de supportar o poder e a liberdade. Pelas providencias que deixo indicadas realisam-se as minhas palavras; não abalo o terreno que quinze annos de socego e de prosperidade consolidaram; consolido-o ainda mais tornando mais intimas as minhas relações com os grandes poderes publicos, assegurando pela lei aos cidadãos garantias novas, completando emfim o edificio levantado pela vontade nacional.

« Sr. ministro, Deus vos tenha na sua santa guarda.—*Napoleão.* »

« Napoleão, pela graça de Deus e vontade nacional, imperador dos Francezes, etc. Querendo dar ás discussões dos grandes corpos do estado, sobre a politica interna e externa do governo, maior utilidade e maior precisão;

« Decretamos e decretamos o seguinte:

« Artigo 1.° Os membros do senado e do corpo legislativo podem dirigir interpellações ao governo.

« Art. 2.° Todos os pedidos de interpellação devem ser escriptos ou assignados por cinco membros pelo menos. Neste documento deve explicar-se em resumo o assumpto da interpellação, e será depois entregue ao presidente que o mandará communicar ao ministro de estado e o submettera' ao exame das commissões.

« Art. 3.° Se duas secções do senado ou quatro do corpo legislativo forem de parecer que as interpellações se podem verificar, a camara marcara' o dia da discussão.

« Art. 4.° Depois de finda a discussão, a camara vota a ordem do dia pura e simples, ou a remessa ao governo.

« Art. 5.° A ordem do dia pura e simples tem sempre a prioridade.

« Art. 6.° A remessa ao governo não póde pronunciar-se senão nos termos seguintes:

« O senado (ou o corpo legislativo) chama a attenção do governo para o assumpto das interpellações.

« Neste caso é enviado ao ministro de estado um extracto de deliberação.

« Art. 7.° Cada um dos ministros pode por uma delegação especial do imperador ser encarregado, de accordo com o ministro de estado, presidentes e membros do conselho de estado, de representar o governo perante o senado ou corpo legislativo, na discussão dos negocios ou dos projectos de lei.

« Art. 8.° São annullados os arts. 1° e 2° do novo decreto de 24 de novembro de 1860, que estatuem que o senado e o corpo legislativo votassem todos os annos, quando começassem a sessão legislativa, uma resposta ao nosso discurso.

« Art. 9.° O novo ministro de estado fica encarregado da execução do presente decreto.

« Dado no palacio das Tuilerias, em 19 de janeiro de 1867. *Napoleão.*—Pelo imperador, o ministro de estado, *E. Rouher.* »

« Bastarão algumas palavras para explicar o espirito e o alcance do decreto acima publicado.

« O decreto de 24 de novembro de 1860, introduzindo nas nossas instituições a votação annual da resposta ao discurso da corôa, teve por fim associar mais directamente os grandes corpos do estado com a politica do governo. Esta medida, antecipando-se a' opinião publica, foi acolhida como novo e solemne testemunho da iniciativa liberal do soberano e da sua vontade de fundar em bases solidas o governo representativo.

« Não se queria de modo algum amesquinhar o importante papel commettido ás camaras; do que se tratava era de torna lo mais pratico e mais efficaz, corrigindo-lhe as imperfeições que se poderam observar em seis mezes de experiencia. As discussões da camara são indubitavelmente de natureza tal que exerçam uma legitima e salutar influencia sobre a marcha dos acontecimentos, quando o seu resultado deve ser elucidar o sentimento publico, a respeito de um interesse real da actualidade.

« Attrahio porém a attenção geral o facto das discussões sobre a resposta ao discurso da corôa tenderem cada vez mais a desviar-se do quadro traçado pelo discurso do throno. Faltando a base precisa e o assumpto bem determinado, correm riscos essas discussões de divagarem pela região vaga das theorias e das idéas abstractas, ou de se perderem nos mais insignificantes pormenores da administração. Com taes condições expõem-se a prolongar-se indefinidamente, tornando-se mais proprias para apaixonar os animos que para elucidar as questões, e favorecendo o uso da palavra com prejuizo dos negocios, que por este modo ficam privados de um tempo precioso.

« A sua duração assumio proporções que ninguem podia prever, nem mesmo fundando-se na experiencia do passado e na dos outros paizes.

« Este estado de cousas provocou queixas que o governo devia tomar em consideração.

« O decreto tem por evitar estes inconvenientes, mantendo intacto a' participação das camaras, e fortificando-a ao mesmo tempo que torna mais precisa.

« O que em sinceridade e em utilidade publica podem ganhar as discussões sobre uma questão circumscripta levantada e conhecida de antemão, e mirando a um interesse formal e preciso, é tão evidente que seria ocioso demonstra-lo. Tal é a vantagem das interpellações.

« Fiel ao espirito que o inspirou, o decreto diz que não é necessaria a maioria das secções para autorisar os pedidos de interpellação. E' sufficiente a opinião favoravel em duas secções, das cinco que tem o senado, e de quatro das nove do corpo legislativo para que siga o seu curso. E' uma garantia de que a tribuna abrir-se-ha para todas as causas verdadeiramente dignas de uma discussão excepcional.

« A camara pode formular a sua opinião de dous modos: pela ordem do dia pura e simples, se as interpellações forem infundadas; pela remessa ao governo, se a questão lhe merecer especial attenção.

« Por este meio pode o governo conhecer os sentimentos da camara, e proceder como o exigem o interesse publico e a sua propria responsabilidade.

« Ir mais longe seria expor-se a alterar a harmonia dos poderes, taes como estão regulados pela constituição, e ultrapassar os limites de um simples decreto. Os casos em que o corpo legislativo e o senado podem expressar um juizo directo e absoluto que consista por um voto de approvação ou de recusa, estão rigorosamente definidos pelo pacto fundamental. Independentemente das leis especiaes, as do contingente do exercito, as de creditos supplementares e o orçamento, fornecem todos os annos aos deputados numerosas occasiões para exercerem regularmente a sua fiscalisação sobre os negocios publicos.

« A substituição das interpellações a' resposta ao discurso da corôa, devia ter por consequencia a reforma da disposição que diz respeito aos ministros, e que da' ao soberano maior latitude para designar os orgãos encarregados de fallar em seu nome, e mais autoridade em certos casos de explicações dadas. Era preciso porém circumscrever-se, nos limites da constituição, segundo a qual os ministros só dependem do chefe do estado, não são responsaveis collectivamente, nem podem ser membros do corpo legislativo.

« O decreto nao faz nem podia fazer alteração alguma nestas prescripções.

« Os ministros apresentar-se-hão a's camaras como delegados do chefe do estado, no caso delle o determinar, conservando o seu papel constitucional o conselho de estado.

« O que primeiro que tudo exige o paiz é que a verdade, a justiça e o interesse geral saiam triumphantes das discussões publicas.

« Sob este aspecto, o presente decreto sera' considerado como um notavel progresso que se realisou. »

Este artigo tinha uma nota ao paragrapho, que trata da latitude que tomara a discussão da resposta ao discurso da corôa, concebida nos seguintes termos:

« A discussão das leis não começava nunca antes da votação da resposta ao discurso da corôa; eis aqui o tempo consumido na redacção e discussão dessa resposta desde 1861:

« Em 1861 abrio-se a sessão a 4 de fevereiro, votou-se a resposta a 22 de março; tempo consumido um mez e dezoito dias.

« Em 1862 abrio se a sessão a 27 de janeiro, votou-se a resposta a 20 de março; tempo consumido um mez e vinte e tres dias.

« Em 1863 abrio se a sessão a 12 de janeiro, votou-se a resposta a 12 de fevereiro; tempo consumido um mez.

« Em 1864 abrio-se a sessão a 5 de novembro, votou se a resposta a 29 de janeiro; tempo consumido dous mezes e vinte e quatro dias.

« Em 1865 abrio-se a sessão a 13 de fevereiro, votou-se a resposta a 15 de abril; tempo consumido dous mezes.

« Em 1866 abrio-se a sessão a 22 de janeiro, votou-se a resposta a 20 de março; tempo consumido um mez e vinte e oito dias. »

Parece estar definitivamente fixada para o dia 11 de fevereiro a abertura da sessão legislativa em França. O conselho de estado acabou ja o exame dos orçamentos. No dia 10 foram ouvidos quatro ministros pelo conselho de estado.

Caminha aceleradamente o projecto de reorganisação militar. As secções da guerra e legislação deviam no dia 12 ter terminado os seus trabalhos preparatorios, porque na reunião do dia 10 tinham sido approvadas as differentes disposições, excepto as que dizem respeito a substituições e trocas.

Houve modificação ministerial, sahindo os Srs. Fould, Béhic, Chasseloup Laubat e Randon, que foram substituidos pelos Srs. Forcade de la Roquete para as obras publicas, almirante Rigault de Genouily para a marinha e marechal Niel para a guerra e Rouher para a fazenda.

O jornal inglez o *Globe* assegura que os governos austriaco e francez, tencionam propôr as potencias européas a reunião de um congresso, e aconselha o seu governo a que aceite tal proposta. Este projecto ja por duas vezes foi apresentado as potencias não tendo tido bom acolhimento, e não parece que seja agora mais bem aceito.

— Quasi todos os paizes que formavam havia alguns mezes a confederação germanica estão actualmente occupados de preparar a eleição das camaras chamadas a regular e organisar por meio de leis o novo estado de cousas resultantes da guerra. O antigo reino da Prussia, os estados que annexam, e os que não formam a nova confederação da Allemanha do Norte, vão proceder ás eleições durante a primeira metade do mez de fevereiro. Diz a gazeta da Allemanha do Norte, que é grande a agitação eleitoral nos pequenos estados, bem como na Prussia; seria de certo para estranhar que a Prussia se conservasse indifferente á eleição de um parlamento que ha de votar o orçamento e a constituição militar da confederação.

Uma circular de Mr. de Bismark diz que são excellentes as relações da Prussia com todas as potencias; porquanto parece segura a paz, e que a Prussia pode emprehender tranquillamente a reorganisação da Allemanha.

Diz a *Gazeta da Allemanha do Norte* que deverão brevemente prestar juramento os funccionarios dos paizes encorporados, o que prova estar o governo convencido de que é sufficiente a actual disposição tranquilla dos animos.

— Corre o boato que do ministerio austriaco presidido por Belcredi, seria concedida a demissão, e que a crise é originada pela attitude que tem tomado a Hungria, e outros estados com referencia as ultimas medidas decretadas pela Austria.

E' prematura a noticia da proxima nomeação de um ministerio hungaro responsavel. O conde Julio Andrasny prosegue activamente, em nome do partido de Deak, as negociações com o Sr. Beust e Belcredi.

No dia 12 de janeiro foi lido na commissão hungara o projecto de allocução ao imperador, redigido pelo Sr. Deak, relativo ao ultimo decreto acerca do recrutamento do exercito.

A discussão da allocução foi dada para ordem do dia da sessão de 15.

O projecto de allocução do Sr. Deak queixa-se de que o poder absoluto continue a seu bel-prazer dos interesses mais sagrados dos dominios da administração e da legislação, e de que ainda ha pouco assim praticasse por meio de um decreto que se estende ao futuro. O direito de regularisar o systema militar é condição vital da constituição hungara, e de qualquer regimen constitucional, direito a que o paiz não deve renunciar. Effectivamente o decreto imperial acerca da organisação militar é a negação desse direito.

Diz o Sr. Deak na sua allocução que não deve passar desapercebida esta nova determinação de absolutismo; pois não são unicamente as leis fundamentaes de constituição, mas tambem as de equidade e utilidade que exigem a cooperação do paiz.

Se a situação actual, contem a allocução, torna necessaria uma transformação essencial da organisação militar existe por isso demasiada razão para se restabelecer immediatamente a constituição pois que a dieta só pode exercer o poder legislativo em virtude da constituição e não esta autorisada a aceitar encargos para um paiz cujos direitos estão suspensos.

A Hungria esperou em todos os tempos as transformações militares necessarias, mas sempre por meio das dietas.

A allocução terminou pedindo o restabelecimento da constituição.

Na sessão do dia 12 depois da leitura feita do projecto de allocução feita pelo Sr. Deak, o Sr. Madrasso apresentou uma moção para que a camara adoptasse a seguinte declaração:

« A camara espera que nenhum filho da nação
« favorecerá directa ou indirectamente a execução
« do ultimo decreto (patente) sobre o recrutamento
« militar, e aquelle que o fizer apezar disto sera
« considerado como traidor a patria. »

Dizem de Vienna em 19 que já se concordou nas bases de um accordo entre o governo austriaco e a Hungria. Parece que o governo aceitara o modo de ver da exposição da commissão dos 15. Tornar-se-hão negocios communs os do exterior, [illegible] modo os do exercito, os das finanças e [illegible] commerciaes.

Não se executara' a lei de recrutamento [illegible] cito, e sera' submettida a approvação [illegible] a delegação nomeada *ad hoc* pela dieta.

Antes da [illegible] o jornal citado [illegible] sera ap[illegible] ra o pedido de um contingente, equivalendo pouco mais ou menos ao numero de homens fixado pelo decreto acerca do recrutamento.

Conservar-se-ha unitario o orçamento da monarchia. A Hungria tera' parte na amortisação e [illegible] pagamento dos juros da divida em proporção [illegible] 15 para 32.

Falla-se igualmente na abolição do [illegible] de tabacos. As alfandegas e os negocios [illegible] ciaes estabelecer-se-hão sob os mesmos principios que regem os paizes a quem do Leitha.

— Na camara dos deputados da Baviera ficaram addiados os debates da resposta ao discurso da corôa, por causa de uma declaração do novo presidente do gabinete o principe Hoenlohe, que se pode resumir nestes termos:

« Indico ainda hoje como ponto de honra da politica da Baviera; a unidade de todos os povos allemães, e em quanto senão poder realisar o maior numero desses povos por meio de uma confederação que seja protegida no estrangeiro por um poder central, e no interior por uma constituição parlamentar com a garantia e integridade do estado da Baviera. Reconheço que se não pode alcançar immediatamente este fim.

« Regeito igualmente uma confederação dos estados do sul sob a protecção de uma potencia não allemãa; assim como a união constitucional dos estados do sul sob a direcção da Austria, e contra a politica de isolamento da Baviera. Considera tambem necessaria a alliança da Baviera com a Prussia. »

Esta' decidido o casamento do rei da Baviera com a duqueza Sophia irmãa da imperatriz da Austria.

O governo provisorio da ilha de Creta dirigio aos representantes das potencias europeas uma proclamação na qual os habitantes do Epiro e da Tessalia enunciavam os seus motivos de queixa contra a Turquia, as causas do seu levantamento e appellam para todos os Gregos e asseguram aos Turcos que podem regressar com segurança aos seus lares e que nada terão a receiar senão se declararem insurgentes.

Em quanto todos os jornaes francezes repetem que Creta esta completamente submettida, que os Sphakiotas depozeram as armas, que Zimbrakaki embarcou para a Grecia com os destroços das suas forças de voluntarios, e emfim que Mustapácha alcança victorias sobre victorias; os Turcos são derrotados em todas as escaramuças pelo mesmo Zimbrakaki, que se dizia fugido, pelos Sphakiotas que se submetteram e a insurreição tomou taes proporções que a esta hora ja todos os jornaes gregos sustentam a cessão da Candia a' Grecia que é apoiada pelos gabinetes de Londres e de S. Petersburgo.

A Porta chamou provisoriamente a's armas 15 mil homens de reserva.

O governo turco dirigio a' côrte de Athenas uma nota em que declarou formalmente que, se o governo grego não modificasse o seu comportamento com relação ao seu visinho, seguir-se hiam inevitavelmente hostilidades. Affiança-se que o governo turco deseja levantar a's armas 180 mil homens.

— Os Francezes tomaram conta da alfandega de Vera-Cruz com 280:000 dollars pertencentes ao thesouro imperial mexicano. A posse da alfandega foi tomada em virtude da convenção de setembro de 1866. O vapor *Eugene* sahio de Vera-Cruz com 600 mil dollars, isto é, 400 mil para o governo francez e 200 mil para particulares.

O imperador Maximiliano dirigio ao presidente do conselho de ministros, o Sr. Lares, a seguinte carta, expondo os motivos que levaram S. M. a appellar para o povo e para o patriotismo dos seus conselheiros, afim de se resolverem as graves questões de momento:

« Meu charo Mr. Lares.— A gravidade da situação actual do nosso paiz fez nos chamar para junto de nós os conselheiros da côrte, afim de que, auxiliados pelos seus conhecimentos, podessemos chegar, pelos meios legaes, a uma solução da presente crise.

« Um grave dever nos está imposto actualmente; mas temos a intima convicção de que o bem da patria exige o seu cumprimento.

« Depois de uma reflexão, livre de toda a influencia do espirito de partido ou de paixão, depois de um exame longo e consciencioso da situação, chegamos a acreditar que podia ser do nosso dever restituir a' nação mexicana o poder que nos tinha confiado.

« Eis aqui as razões que nos confirmam n'esta opinião:

« 1.° A guerra civil continua ainda, assim o declaramos com sentimento; ella marca com sangue milhares dos nossos compatriotas nos paizes que desola; e a sua extensão torna-se cada vez mais vasta.

« 2.° A inimizade dos Estados-Unidos contra o principio monarchico todos os dias se accentúa mais.

« 3.° Os nossos alliados declararam que lhes é impossivel, em consequencia de razões politicas, continuar-nos o seu apoio, e temos mesmo tido conhecimento, n'estes ultimos tempos, de que houve conferencias entre o governo de França e o dos Estados-Unidos, para chegar a um accôrdo, afim de se pôr termo a' guerra civil que ha muito tempo devasta o nosso paiz.

« Em presença da opinião da grande maioria do povo americano, não se poderia, dizem nos, chegar a esse fim, se não fundando, pelo apoio daquellas duas potencias, um governo de fórma republicana.

« Comquanto a Providencia tenha affectado a fortuna do nosso lar domestico; comquanto a nossa coragem e força tenham sido rudemente experimentadas, não hesitaremos um só instante em fazer todos os sacrificios pela felicidade da patria, se não tivessemos o receio de que a nossa pessoa fosse um obstaculo a' pacificação do paiz.

« Por esta razão reuni em torno de nós os conselhos de ministros e de estado, que já nos deram tantas provas de assentimento e fidelidade, afim de encontrar uma solução a's difficuldades.—*Maximiliano.* »

— Acerca dos Estados-Unidos dizem os jornaes de Portugal:

« O congresso dos Estados-Unidos decretou definitivamente a accusação do presidente por abuso do poder no exercicio do veto, e nas nomeações e graças concedidas, e na concessão de amnistia. O outro ponto da accusação é a infidelidade na administração dos bens publicos e intervenção nas eleições.

« A mesma camara confirmou a lei, que concede o suffragio aos negros, a despeito do *veto* do presidente. A este foi tambem retirado o direito de amnistia.

« Diz-se que o chefe da opposição, o Sr. Thadeus Stevens, prepara um projecto para a proclamação do estado de sitio em todo o sul.

« N'um *meeting* de fenianos em Nova-York, declarou se que o celebre Stephens, o chefe dos fenianos, cuja cabeça a Inglaterra punha a preço de ouro, era um charlatão, e foi eleito para chefe o general Gleenson. »

« Nosso correspondente de Lisboa nos envia o seguinte resumo dos ultimos acontecimentos de Hespanha:

« A junta revolucionaria de Madrid espalhou, clandestinamente e com a maior profusão, nos manifestos ou proclamações que um jornal portuguez publicou:

« Tenho a' vista o *Diario Popular* de 17 de janeiro, d'onde lhe transcrevo, sem me fazer cargo de todas as opiniões alli proclamadas, muitas das quaes não podem merecer o assentimento publico em paizes cultos.

« Entretanto é tal o estado de exasperação dos opprimidos que procuram aquelle desabafo, o qual entretanto ja custou a vida a mais dous patriotas: D. Raul Bianco e o chefe da imprensa clandestina, os quaes foram ha cinco ou seis dias justiçados em [illegible]

« Morreram sem querer declarar quaes os seus [illegible], apezar das lagrimas da familia, e um [illegible] da sua propria mãi. Nenhum quiz atraiçoar os correligionarios.

« O governo de Narvaez luta com uma organisação secreta poderosissima. Eis a proclamação:

« A junta revolucionaria de Madrid aos seus concidadãos.

« Decorreram seis mezes desde o memoravel dia de junho. Se os poderes publicos possuissem então, não diremos sentimentos de humanidade, mas o instincto da conservação ao menos, instantaneamente teriam sido esquecido as consequencias daquelle dia aziago. Mas, como se aquella demonstração ao mesmo tempo tão infeliz e tão generosa, só tivesse accendido desejos de satisfazer inveterados rancores e realisar projectos secretos, os poderes publicos ou, para fallar com exactidão, a côrte e o ministerio, D. Isabel e D. Francisco de Bourbon os seus ministros cortezãos e servidores, não julgaram que devessem acudir com remedios efficazes aos males populares, antes foram despojando o paiz das suas derradeiras garantias, e procedendo emfim com a barbara franqueza de conquistadores e tyrannos.

« E vio-se então, que tribunaes ferozes destinavam centenares de victimas ao sacrificio, e que uma mulher, uma *dama*, os considerava impassivel, ou talvez prasenteiramente, caminhar ás duzias para o patibulo. E vio-se tambem que umas côrtes servis vendiam ao poder a segurança individual, a liberdade civil e a fortuna publica.

« E vio-se igualmente que, imposta horrivel mordaça a' imprensa, desembaraçado o poder até da tribuna que elle proprio levantára, orphão o paiz das suas derradeiras franquias, se entregava o governo das provincias a mandarins rapazes e generaes sanguinarios, organisavam se em toda a parte tribunaes de excepção e de merito, expediram-se numerosas listas de proscripção, prendiam-se cidadãos aos milheiros, eram saqueados os ricos com tributos extraordinarios, enviavam-se os pobres a' morte em Fernando Pó e nas Filippinas sob pretexto de serem vagabundos ou ociosos, condemnavam a' morte os esclarecidos, substituiam-se por meros decretos as leis votadas em côrtes, dilapidavam os recursos do paiz em emprestimos ruinosos e obscuros, violava-se o lar domestico, calcavam-se emfim a toda a hora e por toda a parte, a virtude, o direito, a propriedade, a familia, o trabalho, todos os principios, todas as conveniencias, todos os deveres, emquanto, além, em Zuraz e até em Madrid, meditava a rainha Isabel conspirações facciosas contra a Italia, nossa irmãa, e contra o direito publico europeu, nossa lei, em proveito da curia romana calamidade historica da nossa patria; ou então via com sorriso negligente como os pachás de Cuba com as introducções fraudulentas de escravos, com as suas violencias e concussões ultrajavam a moralidade do antigo e novo mundo, e attrahiam sobre nós a inimisade da grande e gloriosa republica dos Estados Unidos.

« Tudo isto se vio depois do nefasto dia 22 de junho

« Mas que diremos? Tudo isto se vê ainda.

« Ainda hontem era proscripto o illustre Olazaga; ainda hontem se realisava um negocio escandaloso com a casa Fould; ainda hontem se consummava o execravel, o espantoso crime de Daimid, comendo D. Isabel de Bourbon a par nova intriga ou novo desvario sobre uma duzia de cadaveres, roçando com o pé e com as galas os craneos despedaçados dos infelizes impellidos para alli pelo latego dos agentes do governo, sem que na sua alma... pensasse a rainha que era justo dedicar a'quelle immenso infortunio, um minuto se menos, um minuto só de attenção, consolo e amparo.

. . . .

« Toleraremos por mais tempo semelhante estado de cousas?

« Deveremos julgar-nos absolutamente desgraçados? Sera' certo, ai! que somos indignos da minima liberdade!

« Seremos perpetuamente incapazes de conviver com os povos mais illustres desta Europa, acostumada desde tanto tempo a derrubar e punir os reis indigenas de exercer a alta magistratura que os povos lhe confiam? Estara' sempre [illegible]do-se a nossa patria sob o jugo da ignorancia, da servidão e da fome?

« Não o pensa a junta revolucionaria de Madrid. Ainda quando homens eminentes não andassem ha muito lidando na redempção do paiz; ainda quando a prostração, em que cahiram os elementos nacionaes, não tornasse humanamente impossivel o imperio desta situação desastrosa, no semblante irado de todos os cidadãos generosos leria a junta o proximo fim dessa orgia de libertinos e verdugos que nos offende, que nos mancha, que nos infama.

« Os membros da junta juraram pela sua vida accelerar o momento supremo. Aos bons cidadãos basta saber que são amigos os que velam, companheiros os que trabalham; irmãos que dos seus irmãos só exigem fé e valor em troca da sua voluntaria consagração a' morte. Queremos a expulsão definitiva, completa e perpetua da familia Bourbon; aspiramos a provocar uma sentença nacional, uma resolução solemne do paiz sobre o regimen que ha de substituir o que actualmente nos opprime. E propomo-nos a este fim com tal decisão, com regidez tamanha que, perante Deus e a nossa consciencia *declaramos inimigo publico, réo de lesa nação e merecedor por isso de que a junta o combata com todas as suas forças, qualquer que opponha resistencia, restricções, ambiguidade até ao projecto de expulsar do paiz a familia de Bourbon em todas as suas linhas e ramos, e de appellar para a soberania da nação, para a reconstituição politica da Hespanha.*

« Lisongeia-se tambem a junta de que poucos hespanhoes haverão que não estejam de accôrdo com ella.

« O reinado de D. Isabel revelou ao mundo o valor moral e a indole politica dos Bourbons. O respeito a si mesma e mais ainda o respeito devido ao povo a quem se dirige, impõem a' junta o dever de calar-se *(seguem algumas accusações violentas contra a vida particular da rainha e as suas relações com o governo, que não julgamos conveniente reproduzir)*; não recordaremos o egoismo deshumano com que na época do cholera abandonaram Madrid a' desolação e a' morte. Não somos historiadores e poderia objectar que es as culpas só recahem sobre os Bourbons actualmente reinantes.

« Mas a junta vai expôr outra consideração mais grave e que, no seu entender, torna os Bourbons radicalmente incapazes para o imperio, em todas as suas linhas e ramos, ou sejam hoje reinantes, ou sejam seus ascendentes, descendentes, affins, ou collateraes.

« Os Bourbons, filhos do antigo regimen, nunca poderam persuadir-se de que o nosso direito, a soberania do povo seja mais que sediciosa chimera.

» Abjectos bastantes para se submetterem a' uma ordem de cousas que do fundo d'alma odeiam quando o braço popular lh'a impõe, são ao mesmo tempo perfidos bastante para destrui-la e afoga-la em sangue assim que as circumstancias o permittem. Não foi outra a causa que levou Luiz XVI ao cadafalso. Por isso morreu desterrado Carlos X. Tal foi a ruina dos Bourbons da Italia. Esse é tambem o crime capital de Isabel II e da sua raça.

« Porque succede que o systema representativo não se consolida nunca? De que provém a necessidade periodica de um pronunciamento? Porque não ha de succeder nunca ao poder um ministro reformista e probo, senão quando o povo o impõe a tiros?

« Porque ha de qualquer innovação trazer a possibilidade de guerra civil?

« Porque gozam aqui de vida reposada todos os abusos e todas as ignominias de outros tempos; desde a escravidão até a intolerancia religiosa, hoje condemnados em todos os paizes? Porque emfim todos os homens do paiz, mantendo-se severos e liberaes, a esgotam na opposição, porventura no desterro e na miseria, em quanto medram tão facilmente os intrigantes e malvados?

« Porque?

« Desgraçado do povo se ainda não o tivesse comprehendido! Porque no mais fundo das nossas instituições, nas proprias entranhas da nossa organisação politica, vive um poder soberbo e retrogado que se julga, não só anterior e superior a' lei, senão tambem anterior e superior a' propria nação; porque existem ainda os Bourbons, e os Bourbons não esqueceram que reinaram aqui outro tempo como senhores, (*duenos*), nem deixaram de considerar foragidos os nossos pais porque tiveram o valor de enfreiar o seu poder e de conquistar direitos para nós; porque existem ainda os Bourbons e os Bourbons não julgam que haja direito superior ao seu poder, aos seus caprichos, nem conhecem, na sua cegueira, a obra universal dos nossos dias, dirigida a subordinar todos os poderes electivos, ou ainda hereditarios, a' soberania directa e permanente do povo; porque existem ainda os Bourbons e os Bourbons só nos consideram em summa dignos de receber os seus gelidos sorrisos, de joelho em terra e fronte descoberta! Insensatos, que se julgam filhos do céu, augustos, eternos, inviolaveis como Deus, n'este seculo immortal que vio ao mesmo tempo vagar errantes, solitarios, desesperados, filhos de reis castigados pelas culpas dos seus pais, e elevar-se um honrado e modesto operario até a grandeza sem rival de Lincoln!

« Soou a hora de sacudir o jugo d'esta degradação, e arrojemos para longe de nós essa raça funesta.

« Congregue-se a nação, livre por fim do jugo vergonhoso, discuta, resolva e constitua-se livre, solemne, definitivamente. Para alcançar em breve este duplo fim não duvida a junta que ha de obter o apoio de todos os habitantes de Madrid. Agentes numerosos e fieis, munidos de signaes inequivocos que zombem dos grosseiros estratagemas da policia, levaram aos nossos concidadãos noticias das necessidades diarias e das providencias urgentes. Periodicos, redigidos sob as vistas da junta, farão saber ao publico tudo o que seja necessario levar ao seu conhecimento. A junta dirige-se a todos os bons cidadãos que ja' mil vezes desafiaram as iras do despotismo. A junta dirige-se tambem a esse bravo exercito que estremeceu de colera perante a humilhação que lhe impõem allocuções ridiculas do ministerio da guerra e protestos de dedicação mais ridiculos ainda, onde se estampam sentimentos que não existem: a' esses valentes militares que não desceram ao ponto de julgar-se mercenarios de um ministerio: a esses cidadãos armados que são o braço da nação e não servos de uma dynastia. Quem quer que preze a honra e a liberdade do paiz esta ao lado da junta: e, desde o operario até o clerigo, e desde o clerigo até o soldado não ha cidadão, por humilde que pareça, por desvalido que seja, que não possa bem merecer da patria pela sua fé, pelo seu valor. Fé, eis precisamente o que pedimos a todos os nossos irmãos; valor, é o que de todos esperamos. Madrid, abandonada até aqui ao alvedrio dos tyranos, não ficará mais um minuto indefensa. Os verdugos vão ser perseguidos nos seus proprios antros, até chegar o momento da sua expulsão e castigo. Siga-nos o povo, e antes de luzirem muitos sóes, teremos remido o paiz ao grito de

« Abaixo os Bourbons!! Viva a soberania nacional!! »

« A discussão livre, succedem (pela repressão da imprensa) as proclamações incendiarias.

« Diz-se que Luiz Blanco era quem capitaneava a maior parte dos operarios de Madrid.

« Os esbirros publicos e secretos do governo, não descançam dia e noite a vêr se descobrem a junta revolucionaria de Madrid; mas até agora

ILEGÍVEL

tem-lhes sido impossivel descobrir onde se reune, ou os nomes das pessoas que a compõem.

« Foi deportado o duque de Montpensier por ter ido visitar o Sr. Rios Rosas, ex-presidente do congresso de deputados. A rainha quiz oppor-se ao degredo do seu parente, mas vio-se obrigada a recuar ante uma proposta, diz-se até que menos delicada do presidente do conselho de ministros d'aquelle malfadado paiz.

« São 17 os jornaes clandestinos que circulam em Madrid, incitando o povo á revolta.

« Da negociação dos 90 milhões de francos já ninguem se lembra depois das novas perseguições que o governo emprehendeu contra os povos. Querem dizer que tendo o gabinete perdido as esperanças de alcançar [illegible], e contrariado pelo procedimento da casa Fould, intenta recusar as deploraveis scenas de matança em nome da ordem publica, para fazer esquecer a sua derrota financeira.

« Os jornaes francezes trazem circumstanciados pormenores do golpe d'estado, que lhes noticiei na minha de 13 do corrente, juntando-lhe proferidas reflexões.

« A *Patrie* diz o seguinte :

« A attenção publica em França, está seguindo com interesse os ultimos acontecimentos de Hespanha, que são um jogo completo de ambições dos differentes partidos. A prisão de personagens tão importantes como Rios Rosas e marechal Serrano, mostram claramente qual é a attitude do ministerio Narvaez.

« O governo de Madrid dissolvendo as camaras e applicando o art. 26 da constituição hespanhola, convocou uma nova camara, para dentro em 3 mezes se reunir ; mas admittindo a legalidade da dissolução, não entendemos que o governo Narvaez tenha direito de prender e deportar os deputados e senadores. Só se foi em virtude de uma lei proposta e votada, sob a influencia do marechal O'donnel, pelos mesmos contra que se fez uso dessa mesma lei ?

« O art. 6 da constituição, prescreve que uma especie de lei de segurança geral para circumstancias extraordinarias seria decretada. Mas esta lei nunca O'donnel em quanto esteve no poder fez uso della, e só servio a Narvaez, que mandou prender aquelles mesmos que a tinham votado. *Partere legem quam fecisti.* Nunca houve mais bella occasião de applicar tal maxima.

« Devemos notar porém que o *golpe de estado*, que Narvaez acaba de pôr em pratica, é preferivel aos *pronunciamentos* e revoluções ministeriaes pelos regimentos insubordinados, de que a historia de Hespanha sob o reinado de Isabel II, está cheia. Narvaez, no entanto appella para os eleitores ; é a nação que será o juiz. Isto já é um certo avanço sobre os precedentes de Vicalvaro ! »

— Em Portugal continuam a discussão da resposta ao discurso do throno, na camara dos deputados. Algumas propostas haviam sido já apresentadas pelos ministros.

Devia sahir de Liverpool o *Chrysolite* para Pernambuco. Este paquete era esperado em Lisboa a 31 de janeiro.

De Hespanha as noticias cada vez peiores. Era grande o estado de agitação. O proprio duque de Montpensier, parente da rainha, tinha sido deportado, dous individuos, da junta revolucionaria foram passados pelas armas, sem quererem jamais revelar os nomes de seus complices.

A imprensa franceza occupava-se seriamente do golpe de estado de 30 de dezembro, e censurava muito o governo hespanhol.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Em celebração do trigesimo dia do passamento do Sr. Pedro de Alcantara Leite, pai do illustrado director da Escola Normal de Lisboa, e nosso distincto collaborador Sr. Luiz Filippe Leite, mandam rezar hoje as 8 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, uma missa pelo eterno repouso da alma d'aquelle finado os proprietarios deste *Diario*, os Srs. Drs. Manoel, Filippe e Miguel de Figueirôa Faria.

— A companhia dos trilhos urbanos, por força de damnos sobrevindos na linha, transferio a datar de hontem as partidas ordinarias dos seus trens nos dias uteis, regulando agora as partidas d'aqui para Apipucos pela manhãa as 8 horas, e a tarde as 3 1/2 e 5 1/2 ; e daquelle ponto para esta cidade pela manhãa as 7 e 9 horas, e a tarde as 4 1/2. As horas das partidas nos dias santificados e domingos ainda não foram marcadas.

— No dia 15 do corrente reune-se a Companhia Pernambucana em assembléa geral, para comprimento do disposto nos respectivos estatutos.

— Depois d'amanhãa encerram-se definitivamente as matriculas do Curso Commercial Pernambucano.

— Acha-se marcado pelo Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques, o dia 7 de março proximo para a primeira reunião da primeira sessão judiciaria do jury desta capital.

— Perante a junta da thesouraria provincial irão amanhãa a' praça : o pedagio da barreira da Capunga e Manguinho, avaliado annualmente em 4:964$000 ; e a construcção da ponte sobre o rio Serinhaem, no lugar Porto de Pedras, orçada em 10:527$000.

— Acaba de fallecer, na Europa, o distincto escriptor e philosopho francez Victor Cousin com 75 annos de idade.

— Acham-se concluidos os trabalhos eleitoraes que se celebraram na matriz de Goyanna, sôb a presidencia do 1º juiz de paz.

Na freguezia da Boa-Vista proseguio hontem a apuração das cedulas recebidas.

Em S. José correram as eleições em meio de alguns disturbios, sem graves consequencias. Apenas se pôde, a' muito custo, terminar a 2ª chamada.

Na Boa-Vista correram regularmente os trabalhos, começando-se a apuração, que deve continuar hoje.

No Poço, tendo sido increpado por um *quidam* de que elle podia defraudar a urna, e querendo evitar contestações, o juiz de paz presidente da mesa deu parte de doente. Hoje deve começar a apuração.

— Amanhãa terá lugar o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Conceição no povoado de Gamelleira, para dar principio as novenas. A festividade será feita com toda a solemnidade e da maneira seguinte : no sabbado 23 pelas 7 horas da noite começarão as vesperas; no dia seguinte pelas 11 horas entrará a festa, terminando a noite pelas sete horas com o *Te-Deum*, sendo orador de todos os actos o padre José Esteves Vianna. A musica será feita pelo professor Hermogenes.

Os encarregados da festividade esperam não só a concurrencia, como tambem a coadjuvação de todos os habitantes do povoado.

— Depois da manhãa as 11 horas, se extrahirá a 10ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (6ª), sendo o maior premio.... 6:000$000.

— Da circular dos Srs. Pinto Leite & Irmãos, de Liverpool, em 22 do passado, extratamos o seguinte :

« Algodão.—As transacções desde a nossa ultima revista no estado apatico do mercado não podiam ser menores. A procura para consumo, que durante alguns mezes passados tinha sido o principal estado do mercado, reduzio-se a retalhadas proporções : e como a especulação inteiramente paralysou, as transacções a notar são de mui pouca monta, tendo sido as vendas varios dias só 4 e 5:000 saccas. No entanto a prevalescente inactividade do mercado não é acompanhada de uma correspondente baixa em preços. Com uma procura apenas nominal os vendedores teem em alguns casos de fazer sacrificios para effectuar vendas, porém estas não demonstram uma verdadeira posição do mercado pois que na face da existente inactividade ha positivamente menos disposição da parte dos possuidores de sacrificar seu algodão do que havia anteriormente ; e a unica explicação que se possa dar é que o prospecto dos supprimentos não é considerado tal que dê lugar a uma baixa em preços, mas simplesmente porque os fabricantes teem motivos para diminuir suas operações.

« As transacções no do Brasil desde 6 do corrente foram, a saber :

« 4150 fardos de Pernambuco e Parahyba de 13 3/4 a 17.

« 340 ditos do Maranhão de 15 1/4 a 18.

« 2030 ditos da Bahia e Maceió de 12 a 15 1/2

« A existencia e em viagem no dia 18 do corrente era 688,320 saccas contra 613,710 ditas, na mesma data em 1866.

« Assucar.—Com uma certa deficiencia de cerca de 80.000 toneladas de assucar de beterraba, e 20,000 ditas da India oriental, a procura neste mercado tem sido muito activa, e como os possuidores mantem-se firmes uma subida de 1/6 a 2/ foi obtida em todas as classes de assucares. As vendas do do Brasil foram consideraveis e os preços obtidos foram de 20/ a 23/6 pelo da Bahia ; velho do Ceará 21/ ; dito da Parahyba, 22/ dito de Pernambuco, 20/ a 22/, novo 23/ ; dito de Maranhão, 21/3 ; e de Maceió 20/6. Tambem se realisáram dous carregamentos em viagem da Parahyba a 22/ e 23/9 ; e 2 ditos ditos da Bahia de 22/ e 22/6 por quintal.

« Borracha.—As entradas foram 150 toneladas pelo *Augustine* no dia 11 do corrente : e as vendas cerca de 38 ditas principalmente da fina a 1/9, e cabeça de negro a 1/3. »

A' isso accrescentamos os telegrammas recebidos em Lisboa :

« Londres, janeiro 28, as 9 horas da manhãa.

« Assucar.—Mercado calmo mas firme.—Cotações de hoje :

« Pernambuco—branco 23 1/2 a 26 1/2, mascavo 18 1/2 a 23.

« Ha offertas de carregamentos no mar.

« Algodão.—Firme. Vendas desde 23, data da nossa circular para este paquete, 2,600 saccas. Existencia 478,000 saccas.

« Ultimas cotações :

« Pernambuco—mediano 15 1/2 d.

« Maranhão 15 1/2 d.

« Bahia 15 d.

« Maceió 13 1/4 d.

Havre, janeiro 28 as 6 h. 35 m. da tarde.

Algodão.—Mercado activo, bastantes transacções e preços firmes.

« Pernambuco, bom ordinario fr.—185.

« Cacau.—Mercado fraco.

« De 1,200 saccas postas em leilão venderam-se metade a fr. 100.

« Borracha.—Cotação nominal a fr. 480.

« Coiros.—Procura regular. Preços firmes.

« Pernambuco solgados verdes 46, 50 a 47.
Salgados seccos 59 a 64.

« Assucar.—Preços firmes.

« Typo hollandez 12..... de fr. 27 a 28.»

— Ficavam a' carga: em Lisbôa navios *Acaso, Mariana II, Movimento e Contante* para Pernambuco, *Angelica* para o Maranhão, e *Amazonas, Ligeira e Feliz Ventura* para o Pará ; no Porto navios *Silencio e Triumpho*, para Pernambuco, *Maria* para o Maranhão, e *Adelaide* para o Pará.

— O vapor inglez *Chrysolite*, da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa de 29 a 30 do passado, em viagem para o nosso porto.

— O *Cleator*, da mesma companhia, devia sahir para o Ceará no dia 6 do corrente.

Communicados

Partido conservador.

A CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE DURANTE O PROCESSO ELEITORAL.

A camara municipal desta cidade tem tomado parte activa nas eleições por intermedio de seus agentes.

No Recife fez *bichas* o Sr. Vianna, fiscal daquella freguezia, na de S. José o está fazendo o fiscal Pacheco, e na Boa-Vista tem figurado, com muita distincção, na mesa o respectivo fiscal. Se na de Santo Antonio e na do Poço da Panella não figuraram os fiscaes, figurou com toda actividade o Sr. Paula Silva, procurador da camara; e guardas municipaes, que nada tem com eleições, tem figurado em todas as freguezias.

Assim, pois, a policia e a municipalidade não tem desmentido sua origem ! De todos os fiscaes os Srs. Vianna e Pacheco são os que mais tem brilhado : sirva isto de recommendação para recompensas futuras.

A medalha da campanha da independencia na provincia da Bahia foi dada áquelles militares que figuraram em uma ordem do dia do finado general Antero José Ferreira de Brito, então commandante das armas de Pernambuco, e não *indistinctamente*. O Sr. Pacheco, que usa dessa medalha, estará incluido nessa ordem do dia, já publicada no *Diario de Pernambuco* de 1860 ?

O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, que nasceu na Parahyba, está na administração de Pernambuco, é chefe de policia desta provincia o Sr. Felinto, Parahybano, e Parahybanos são os Srs. Lopes Machado e Borges da Fonseca, *tio* de S. Exc.

Não somos bairristas ; mas devemos reparar nisto. Conversando em presença do finado Dr. Ferreira França o ter seu filho, e conselheiro Ernesto Ferreira França, então deputado geral por esta provincia votado a favor da desmembração da villa da Barra, que pertencia a Pernambuco, para a Bahia, allegando-se que esse conselheiro era deputado por aquella e não por esta, disse o pai que — *se podia amar madrasta, mas que se devia preferir a mãi.*

Estas poucas linhas não são senão apontamentos, que servirão quando tivermos de occupar-nos do procedimento de S. Exc. durante as eleições, e mostrar qual foi a missão do *primeiro liberal* do imperio, vindo administrar esta provincia.

Ha paginas na vida dos homens que por vezes condemnam todo o seu passado e os prejudicam no futuro. Esta de S. Exc. não é por certo brilhante : ha erros, que o arrependimento não absolve.

—

A FREGUEZIA DE S. JOSÉ.

Corre desde alguns dias que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo tem dito, mesmo a seu amigo, o Sr. barão de Villa Bella, que prefere perder a eleição a que corra sangue, ou mesmo que se quebrem urnas ; entretanto o que se está presenciando na freguezia de S. José mostra que se não teme tanto quanto se quer fazer crer que corra sangue. Ou os factos desmentem as palavras de S. Exc., ou S. Exc., *incredulo* como se mostra algumas vezes, não quer crer no que se lhe diz a este respeito e é testemunhado por pessoas insuspeitas.

A nomeação do Sr. Maximiano Lopes Machado para subdelegado da freguezia de S. José fez expectação, e só se explicava por ser S. S. filho da Parahyba ; porquanto para cargos semelhantes devem ser escolhidos cidadãos de predicados que não tem o Sr. Lopes Machado. Bastava que S. Exc. se tivesse informado, para saber quanto sabe respeitar o lar domestico o Sr. Lopes Machado, e como elle procede quando pretende conseguir alguma cousa. Não são imputações de partidos, e, se quer S. Exc., lhe ministraremos factos, quer aqui, quer na Parahyba.

Dissemos que, só por ser da Parahyba o Sr. Lopes Machado, se poderia explicar sua nomeação, e ha nisto fundamento. Com effeito desde algum tempo os Parahybanos procuram ter grande ingerencia na direcção de nossos negocios publicos, e vejamos.

—

Extracto do officio dirigido do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia em data de 6 do corrente mez, pelo juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Una.

Tendo o juiz de paz presidente da mesa parochial do districto e freguezia de Una, officiado ao Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 5 deste mez, dando conta do modo regular e pacifico porque concluiram-se os trabalhos eleitoraes daquella freguezia, em data de 6 e additamento ao primeiro officio traz ao conhecimento de Exm. Sr. presidente da provincia as razões fundamentaes e bastante plausiveis de seu procedimento, como juiz de paz mais votado e presidente da mesa parochial da mesma freguezia, por occasião da installação dos trabalhos eleitoraes.

Havendo o juiz de paz com a antecedencia necessaria exigido do presidente da camara municipal do Rio Formoso, o coronel José Antonio Lopes, o livro das actas e a lista dos cidadãos votantes da freguezia, pela qual se deveria proceder a eleição, o mesmo coronel José Antonio Lopes não entregou ao juiz de paz cousa alguma, declarando, porém, que na matriz e ás horas que marca a lei, o Sr. juiz de paz, haveria de encontrar tudo quanto necessario era para installação do processo eleitoral, visto como o capitão João Antonio Alves da Silva, estava encarregado dessa missão.

Vendo, porém, a gente do governo que a opposição com grande vantagem se apresentava na eleição, e que difficil era o triumpho por parte do governo ; o capitão João Antonio, accumulando as funcções de commandante interino do batalhão de artilheria da guarda nacional com as de subdelegado do 1º districto da freguezia, sahe á campo e começa a desenvolver o terror pela população, por intermedio de seus inspectores e por si, já ameaçando com recrutamento e já promettendo designar os guardas que não votassem com o governo. Não fica nisto, faz destacar, não se sabe por ordem de quem, trinta praças do batalhão de seu commando interino e convida ao tenente da guarda nacional de Serinhaem Joaquim Candido da Veiga Figueiredo para vir commandar a dita força, e ajuda-lo na empreza da votação do voto livre.

Vendo o juiz de paz que os animos exacerbavam-se pela pressão desenvolvida pela policia, e que o estado de excitação podia trazer sérias e graves consequencias no pleito eleitoral que se ia proceder, communica ao juiz de direito da comarca o que se estava dando, pedindo igualmente providencias, que estivessem ao seu alcance, afim de evitar um conflicto, que directamente abrio o subdelegado João Antonio com o corpo eleitoral da freguezia.

No dia seguinte, quando deviam começar os trabalhos eleitoraes, dirige-se o juiz [illegible] matriz da freguezia e as 9 horas do [illegible] que o dito subdelegado havia destacado [illegible] lhão se achava postada em frente da matriz [illegible] tas com guardas forçadas. O juiz de paz procurou entender-se com o capitão João Antonio, de quem devia receber não só o livro das actas como a copia authentica da lista de qualificação, para encetar os trabalhos eleitoraes e tambem entregar-lhe um officio do Dr. juiz de direito da comarca. Com effeito, sabendo que o capitão se achava dentro da matriz, para lá se dirigio em sua procura. Neste interim da-se um conflicto, e os cidadãos votantes forçam a guarda da porta da matriz entrando para a mesma. Restabelecido o socego e paz na igreja, devido aos esforços do juiz de paz e do major Paulo de Amorim Salgado, soube o juiz de paz que o subdelegado capitão João Antonio se havia retirado da matriz por occasião do conflicto, levando comsigo o livro das actas e a lista dos votantes qualificados na freguezia, que conforme havia dito o presidente da camara municipal do Rio Formoso, deviam ser apresentados ao juiz de paz, no dia e hora competentes, na igreja matriz, pelo capitão João Antonio.

A vista desse acontecimento, e não querendo o juiz de paz protelar os trabalhos, na forma da lei e instrucções do governo, juramenta em escrivão de paz, por haver-se recusado o effectivo Manoel Crysostomo de Lima, installa a mesa parochial com a maioria dos eleitores e supplentes e lança a respectiva acta de installação em um livro, que o mesmo juiz de paz numerou e rubricou para esse fim, como determina o art. 16 das instrucções annexas ao aviso n. 168 de 28 de julho de 1849. Assim começados os trabalhos eleitoraes dessa freguezia, correram sem a menor irregularidade e com toda a ordem e tranquilidade publica até as 5 horas da tarde do dia 5, em que o juiz de paz deu por findos os trabalhos eleitoraes, dissolvendo o corpo eleitoral, depois de apuradas as listas dos votantes que compareceram á assembléa parochial. Convém todavia notar que a chamada dos votantes fôra feita pela qualificação de 1864, ultima qualificação legal dessa freguezia, cuja copia authentica, fôra remettida ao juiz de paz pela secretaria da presidencia da provincia em data de 2 de setembro do mesmo anno.

Durante os dias dos trabalhos eleitoraes, nenhum facto de perturbação da ordem publica teve lugar, correndo tudo com a placidez e moderação que caracterisam os parochianos dessa freguezia.

Consta entretanto que o Sr. capitão João Antonio Alves da Silva, que tambem é 4º juiz de paz, estava por ordem do coronel Lopes, procedendo no engenho Ilhotas, de que é administrador, uma eleição clandestina, sob pretexto fertil de *prudencia e humanidade* para assim desculpar-se da fraqueza e poucos recursos de influencia de que dispõe em Una, onde apenas é o Sr. capitão João Antonio instrumento das paixões do coronel Lopes, que a todo transe inculca-se o *governador* vitalicio da comarca do Rio Formoso.

São, pois, esses os factos mais importantes que se deram na freguezia de Una durante o pleito eleitoral, e que o juiz de paz mais votado da freguezia o Sr. Manoel Xaxier Paes Barreto achou necessario trazer ao conhecimento do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo.

Engenho Mamucabas, 6 de fevereiro de 1867.
(Assignado.)—*Manoel Xavier Paes Barreto.*

—

CARUARU'.

Escrevem-nos de Caruarú em data de 5. As eleições nesta localidade foram o que se devia esperar desta situação corrompida, e de autoridades sem moralidade e sem pudor.

Presos dous dos chefes da opposição, o tenente-coronel João Vieira e o capitão Francisco Leite de Azevedo, apezar das garantias a elles promettidas, trataram o desmoralisado delegado e o *celebre* juiz municipal supplente, instrumentos cegos da liga, da conquista eleitoral.

No dia 3 de fevereiro, apresentou-se na cidade de Caruarú, o delegado Miguel Quinteiro com um grupo de paisanos armados, dizendo que quem não votasse no *partido do governo* não entrava na matriz e havia de ser preso. A briosa população de Caruarú conscia do seu direito, desprezou as ameaças da estupida e desprestigiada autoridade, e correu a exercer o seu mais sagrado direito.

Vendo que por meio do terror nada conseguiam, procuraram fazer effectivas as ameaças, e foi a igreja invadida pela força armada, apezar dos protestos da mesa ; e procuravam a força obrigar o povo a deitar na urna a chapa que lhes fosse dada pela gente ligueira.

Taes violencias e extorsões exasperaram os animos, e travou-se um conflicto entre o povo inerme e a força armada, que sem duvida teria tido consequencias funestas e desastrosas, se os chefes da opposição não tivessem conseguido conter o povo na sua justa indignação.

No dia seguinte, sendo a força auxiliada por 40 famigerados de Tacaité, capitaneados pelo subdelegado de S. Caetano digno parente do delegado de Caruarú, foi vedada a entrada na matriz aos membros da mesa e aos partidarios da opposição, sendo apenas permittido o ingresso ao juiz de paz Manoel Felix Calumbi e ao bando ligueiro. Em vista de tal violencia, os membros da mesa officiaram ao 2º juiz de paz que achando-se doente não póde comparecer tomando o 3º a presidencia, e com a mesa legitimamente constituida acha-se procedendo a eleição na igreja de Nossa Senhora da Conceição.

A eleição que se procede na matriz nenhuma legalidade tem porque é feita apenas pelo juiz de paz que cumpre as ordens do delegado e juiz de direito interino, o *intelligente* Sr. Paulino Ferreira da Silva, e meia duzia de inspectores de quarteirão, unicos votantes que tem liga em Caruarú'.

Que situação miseravel !

Que gente infame !

Entregar a direcção de uma localidade a' homens sem prestigio, sem moralidade, sem brio e sem pudor, homens que só a desordem dos tempos em que vivemos, o cynismo de um partido e o interesse ignobil de uma facção, podiam constituir em autoridades, só os homens do progresso seriam capazes !!

—

POÇO DA PANELLA.

As 10 horas da manhãa começaram os trabalhos da mesa parochial : era admiravel a vigilancia da parte da opposição, em razão das noticias que se haviam hontem derramado de que os capangas do pequeno grupo do Sr. Aristides Duarte pretendiam perturbar os trabalhos e inutilisar a eleição ; mas não tendo um só ousado apparecer, espalhou-se, posto que infundadamente, o boato de que o Sr. Lobo juiz de paz e presidente da mesa pretendia lançar sedulas na urna, na occasião de ser esta aberta para se proceder á contagem : isto deu lugar a que um homem do povo que se achava proximo ao 1º juiz de paz, lhe apalpasse as mangas do sobrecasaco, com o que o mesmo juiz de paz altamente se irritou ; e depois da contagem das sedulas declarou-se incommodado, e não quiz continuar.

Encontraram-se na urna duzentas e tantas sedulas, sendo da opposição mais do triplo, como temos ja' dito : o ganho da opposição, é portanto fôra de toda a duvida.

E' meio dia ; estamos a espera do juiz de paz que deve substituir o Sr. Lobo.

Passam de duas horas, e nenhum outro juiz de paz comparece; veremos quem amanhãa apparece para concluir os trabalhos eleitoraes : muito tem custado aos nossos adversarios reconhecerem a sua impotencia, a sua nullidade, e resignarem-se a sua triste sorte.

—

S. JOSÉ.

A lucta na freguezia de S. José prosegue no mesmo pé de intensidade, e violencia. As autoridades do Exm. Sr. Silveira Lobo continuam a mostrar-se dignas de sua missão. O Sr. Maximiano Lopes Machado não recua diante de consideração alguma. Atira-se ao homem do povo para lhe arrancar o voto, como gato á bofes! Mas elle tem conhecido, que a fibra de um Pernambucano, ainda não degenerado, é mais forte que o fio de arame, de que fôra tecida a grande malha de Achilles ! Quem quizesse fazer uma experiencia do que é a corajem civica de um povo, do que vale a regidez do seu caracter, e a sua presença de espirito diante do perigo, podia ir a freguezia de S. José nos dias actuaes ! Alli, como na Boa-Vista, e como em tantas outras partes, o timbre do povo pernambucano tem sido posto nas mais duras provações ! O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo poderá fazer os seus deputados, poderá falsear a legitima expressão da urna, mas não poderá abater a cerviz orgulhosa dos Pernambucanos ! Ha de dizer na côrte : trago comigo 13 infantes de Lara, laureados por mim no campo da batalha eleitoral, mas não trago a consciencia da provincia, nem a justa expressão de seus sentimentos.»

Esta será a linguagem intima do Exm. Sr. Silveira Lobo, que lá nas suas horas mortas ha de ralar-se de remorsos pelas violencias que tem [illegible] e consentido praticar ! Ha de, ao transpôr as montanhas da cidade de Marianna, recordar se com horror dos dias aziagos, em que comprimio a generosa manifestação dos instinctos deste povo, que até hoje lhe tem dado a mais severa lição de moralidade, [illegible] pacificamente as incessantes provocações e desregramentos dos seus agentes policiaes. [illegible] tempos, tristes scenas teriamos [illegible] é que hoje os Pernambucanos só [illegible] dominar de um só pensamento [illegible] com a *liga*, este monstro de sete cabeças, que tem devorado a substancia da nação, e rebaixado [illegible] dignidade do paiz aos ultimos degráos do aviltamento.

Sim, os Pernambucanos de todas as procedencias, aquelles que ainda não perderam seus brios no *lasquenet* da corrupção, não podem tolerar que continuem a estragar as bellas tradições desta terra essas aves de voar pedestre, que ahi, como agachadeiras da ambição, surgiram á tona da sociedade, sem serviços ao paiz, que nunca os conheceu entre os seus benemeritos, e sem outros titulos, que os da ambição mais torpe, e da ingratidão mais asquerosa !

Tem sido com estes instrumentos gastos, com estes bohemios de todos os mercados, com estas caras para todas as mascaras politicas, que tem pretendido conquistar as urnas pernambucanas !

Não lhes invejaremos esses louros, que são verdadeiros cyprestes, que lhes hão de ornar o carro do mais vergonhoso triumpho, que se tem alcançado !

Publicações a pedido

Manifesto da commissão central do partido progressista.

Os graves acontecimentos, que nestes ultimos tempos enchem os fastos da historia politica do imperio, tem sido de tal natureza e de tão lugubre expressão, que, ao contempla-los a' luz vivaz do patriotismo, todo o cidadão brasileiro nelles encontra uma torva fonte de abatimento e desconforto.

A face nova e promettedora com que se desenhou aos olhos do paiz a situação politica de 1863 empanou-se ao bafejo ardente de ambições desregradas, de um individualismo pouco generoso, de ressentimentos sem justa causa, de falsas apreciações relativas ao interesse social e politico.

Reduzida a desejos acanhados em sua esphera de expansão e estereis para a causa publica nos resultados, que delles podessem provir, a nobre e elevada aspiração ao poder inteiramente se desvirtuou em 1865, dando lugar a que no proprio seio de um partido recentemente formado e poderoso nos elementos, que o compunham, a semente infeliz da discordia germinasse, medrando violenta e substituindo a tranquillidade da confraternisação partidaria pelas apaixonadas luctas, que se levantam entre os que querem a todo o custo vencer e aquelles que oppõem naturaes e justos esforços para não ser vencidos.

Estas scenas, que sobre si attrahiam pesarosas as vistas attentas dos nossos concidadãos, tiveram começo e desenvolvimento a par de outras que, por mais augustas e solemnes, parece deviam ser causa occasional de desapparecimento ou não existencia daquellas.

O imperio, empenhado em uma lucta de honra e de conservação propria, arremessava a's aguas do Prata e dos seus confluentes, aos pantanos insalubres daquellas regiões, phalanges e phalanges de bravos, que, em guerra tão alurada, como difficil e rude, cobriam-se de glorias, ja' no explendor de victorias repetidas, ja' nos delyrios heroicos da morte no campo da batalha ou nas aguas lutulentas dos rios.

Vencedores nas lidas parlamentares renhidamente travadas desde os primeiros até os dias finaes da ultima sessão legislativa, menos por justiça e razão do que por motivos, estranhos a preponderancia politica, que em si mesmos tivessem, os representantes do terceiro partido, verdadeira excrescencia politica deste ultimo periodo de existencia parlamentar e administrativa, encarnaram-se nos ministerios de 12 de maio e de 3 de agosto e levaram a effeito no paiz uma conquista deploravel do poder, auxiliada, em que pese dize-lo, das circumstancias difficeis, trasidas pelo estado de guerra externa em que nos achamos.

Obtendo o governo imperial do parlamento a autorisação de adiar as eleições geraes no só interesse da nobre e justa causa, que mantem os nossos concidadãos em presença do dictador do Paraguay, encerradas as camaras legislativas, derramou proconsules pelas provincias e lhes deu por missão principal a conquista das urnas contra os direitos da opposição, que tão brilhantemente havia combatido o governo no terreno legal.

O que para esta provincia foi remettido reune em si todas as qualidades necessarias e possue o grande merito de ter despeitos e odios pessoaes a satisfazer e de ser instrumento de alheias paixões, sem que para' isso haja motivo algum, que possa ser considerado como sério ou procedente.

De posse de seu cargo, o Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho começou a servir-se de todos os meios regulares e irregulares, que a cadeira de administrador lhe offerecia.

Chamando para junto de si uma facção diminuta de homens dirigidos por um chefe tão violento, como ardente e rancoroso, o novo presidente, rompendo a coherencia politica e só pondo a mira em hostilisar os opposicionistas do actual e do penultimo gabinete, quando opposicionistas tambem foram e com desabrimento e mais interesse politico os presentes amigos do mesmo presidente, poz mãos na obra da reacção policial, confiando em varias localidades os cargos publicos a agentes incapazes de qualquer procedimento regular, mas promptos para o trabalho nefasto do abuso e da perseguição, corvos elles mesmos ao pezo de actos criminosos commettidos em proximas e em afastadas épocas. Estas nomeações foram acompanhadas das dos recrutadores, e tanto uns como outros rivalisavam em zelos de qual mais se avantajaria nas sanhas e na supremacia do arbitrio.

A santa causa nacional, que jámais deve ser invocada de falso, por quem quer que seja e ainda menos pelos que dirigem os destinos das nações, foi por esses homens feita pretexto e capa para a consecussão de seus fins ignobeis de comprimirem o voto. Assim que o serviço da guerra lhes abrio margem para a compressão e o arbitrio na mais vasta escala.

Só d'entre os opposicionistas é que sahiam os recrutas ; dos indifferentes e dos que compõem a facção protegida pelo presidente poucos ou nenhuns foram escolhidos.

Casados ou doentes ; velhos ou izentos por qualquer um dos outros motivos legaes, eram igualmente capturados e incontinenti assentavam praça, recebendo os recrutadores listas autorisadas pelo administrador da provincia, nas quaes se continham os nomes dos cidadãos culpados do só delicto de não pertencerem á facção governista.

Como se esta injustiça não fosse de si bastante, uniu-se-lhe a immoralidade de serem os recrutados ou os ameaçados de recrutamento á semelhança das victimas do santo officio apresentados aos vultos mais influentes do grupo governista para o fim de abjurarem de suas crenças e amisades, confessando-se arrependidos e dispostos a concederem o voto em favor da causa do presidente, conseguindo o indulto da praça os que fraquejavam ante a ameaça.

Além do attentado constantemente commettido contra os individuos isentos por lei, o abuso se manifestou em todo o seu excesso nos cercos das casas em tardias horas da noute, no desrespeito á pessoas da familia, virgens, casadas ou viuvas, no roubo da propriedade, nas prizões em algemas e cordas aviltantes e até no emprego de cães para a caça de recrutas como infelizmente aconteceu em S. Vicente Ferrer !

Suspenso o recrutamento em virtude da disposição da lei eleitoral e mesmo antes de sua suspensão, a designação de guardas nacionaes para o serviço da guerra foi arma tão poderosa quanto immoralmente manejada pelo proprio governo e por seus amigos. As listas de proscripção, comprehensivas só e tão sómente de nomes pertencentes ou que presumiam pertencerem as fileiras da opposição, sahiam das mãos do administrador da provincia para as dos seus agentes na guarda nacional e por ellas se regulavam elles no serviço da designação, havendo antes previo convite para o voto em favor do governo feito aos que quizessem conseguir o indulto, que effectivamente alguns receberam, e immediata ameaça, seguida de prompta execução contra os que mais dignos no comprimento do dever do que o delegado do governo imperial, recusaram com altivez taes propostas a que nenhum nome decente se póde dar.

Está na memoria publica o triste facto, que nesta capital realisou-se em o mez de novembro do anno proximo passado.

Sem aviso qualquer que elle fosse, sem observancia de nenhuma formalidade legal estatuida nos proprios decretos do governo, na tarde de um dos dias d'aquelle mez foram recolhidos a prizão todos os guardas nacionaes, que se achavam no serviço do destacamento, no xadrez do quartel militar e na manhãa seguinte com assistencia do presidente foram escolhidos um a um os proscriptos da opposição, inspeccionados em acto continuo e conservados no xadrez para serem remettidos para o sul na primeira occasião, medida esta que tinha, não o fim ostensivo de arranjar com promptidão e urgencia homens para o serviço da guerra ou de preencher o numero dos guardas nacionaes, que cabe á provincia dar, em virtude das ordens e secretos do governo imperial, mas o duplo fim de castigar os opposicionistas, retirando-os d'aqui para não comparecerem por occasião da eleição e para com ella offerecer um edificante exemplo de intimidação, intento que se revelou a toda a luz com o procedimento posterior do presidente, por quanto á empenhos do chefe do grupo governista mandou soltar muitos dos que se achavam recolhidos ao quartel por virtude da referida designação logo que esses, que foram soltos, hypothecaram seus votos em favor do mesmo governo !

Foram então remettidos para o sul sómente os guardas nacionaes opposicionistas, que, justiça lhes seja feita, preferiram os rigores da vida militar, por que esta é nobre e gloriosa em todo o caso, ao aviltante papel de transfuga politicos ; e esses bons cidadãos embarcaram, no meio de escoltas de soldados de policia, guardados e vigiados desde a porta do quartel até o convez do vapor em que foram arremessados.

Se nos poucos dias, que mediaram entre a designação arbitraria, de que demos noticia, e o embarque, algum recurso houve, embora justo e documentado, foi desprezado, porque, querendo o presidente realisar o dever de mandar soldados para a guerra, cumpria sua missão tão sómente por meio dos nossos amigos, enfraquecendo-nos ja pelo desfalque que nos causava com esse odioso exclusivismo, ja pelo terror resultante da violencia dos meios empregados para com os nossos companheiros.

Está na lembrança de todos e é muito recente o facto de, em seguida a publicação, que fizemos, dos nomes daquelles dos nossos amigos, que tinham de compôr as commissões parochiaes para o trabalho eleitoral em cada uma das freguezias desta cidade, serem solicitados com promessas de favores, ameaçados depois da recusa, alguns amigos nossos, demittidos os que serviam de inspectores de quarteirão e logo mandados recolher a prisão e presos para o serviço de destacamento da guarda nacional, sem que nenhum aviso lhes tivesse sido dado, nenhuma ordem transmittida, em cujo comprimento houvessem sido retardarios ou desobedientes.

Essas prisões foram feitas em virtude de listas entregues em reserva ao commandante do contingente pelo presidente da provincia, segundo declaração por aquelle feita e comprehendiam nomes de votantes e eleitores supplentes opposicionistas da freguezia de S. João Baptista da capital, apezar de estarem aquelles eleitores supplentes devidamente convocados pelo respectivo juiz de paz, quer para a formação da junta da qualificação de votantes, quer para a formação da mesa parochial, um dos quaes o cidadão José Honorato de Menezes, eleitor supplente, jazeu por alguns dias na prisão do quartel, tendo por companheiro o votante, eleitor de senador e empregado publico, Pedro Nolasco da Costa Fraga, conseguindo o cidadão Joaquim Cyrillo Gonçalves dos Santos, eleitor supplente convocado e outros votantes e influentes nossos o não terem sido recolhidos á prisão por se haverem occultado, tendo sahido a mór parte delles para fora da capital e do seu municipio !

Visava o presidente o fim de inutilisar por meio tão reprovado a maioria opposicionista, existente na turma de supplentes da freguezia de S. João, cujo 1º juiz de paz, o Dr. J. Joaquim Tavares Belfort, é um dos mais distinctos membros da opposição e aquelle que na camara dos Srs. deputados combateu com a sua palavra eloquente os erros deploraveis do gabinete de 12 de maio, deixando o presidente dessa arte os direitos da opposição sem nenhuma garantia no pleito eleitoral da parochia de S. João Baptista, pois que nisso importaria o facto de ter alli maioria de mesarios a facção do administrador.

Este pensamento estendeu os fios de sua rede por aquellas localidades do 1º districto eleitoral, nas quaes a opposição contava para garantia de seus direitos com os juizes de paz, presidentes das mesas parochiaes e com uma turma de eleitores ou de supplentes, pois que na freguezia do Apostolo S. Mathias de Alcantara acaba de dar-se o facto de haver sido intimado para recolher-se á prisão no dia da reunião da junta de qualificação de votantes e no momento em que se encaminhava á matriz o eleitor supplente Francisco Antonio dos Santos, por ordem do commandante superior da guarda nacional do municipio, havendo certeza de que ordem igual estava expedida em relação á outros eleitores supplentes, tendo isso dado motivo a que o 1º juiz de paz, o distincto Dr. João Franco de Sá adiasse os trabalhos da mesma junta, trazendo a occurrencia ao conhecimento do presidente.

Correndo vozes de que o 1º juiz de paz da parochia de N. S. da Conceição desta cidade, por se haver retirado para o interior da provincia, não voltaria em tempo de poder dirigir os trabalhos da assembléa parochial em 3 de fevereiro proximo vindouro, e que em sua ausencia tinha de servir o 2º juiz de paz, que é o opposicionista tenente coronel José Carlos Pereira de Castro, tomou a camara municipal, que nesta occasião reunio-se em sessão extraordinaria, compondo-se de vereadores supplentes da facção governista, tomou, dizemos, a resolução de privar o tenente coronel Castro do seu cargo, eliminando-o da lista dos juizes de paz á pretexto de se haver elle incompatibilisado pela aceitação e exercicio do posto de tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional da villa do Paço, quando a verdade é que semelhante incompatibilidade não existe, tendo-o assim declarado o proprio governo imperial em aviso de 18 de fevereiro de 1860, ultimo que rege a materia e revogatorio de todos os anteriores e inteiramente conforme ás disposições de leis vigentes, o que tudo foi calmente demonstrado pelo mesmo cidadão tenente coronel José Carlos Pereira de Castro no protesto que apresentou ao presidente contra o attentado da camara municipal.

Em seguida a este acto, como não tivesse medrado o plano da presidencia de conseguir por prisão e pela ausencia forçada de eleitores supplentes opposicionistas a maioria, de que tanto precisava, na freguezia de S. João Baptista, em outra sessão extraordinaria da camara municipal, composta ainda esta dos mesmos vereadores supplentes da facção governista, foi o Dr. José Joaquim Tavares Belfort privado do seu cargo de 1º juiz de paz da referida freguezia de S. João Baptista, sendo eliminado da lista dos juizes de paz da mesma freguezia sob o pretexto de se ter elle incompatibilisado por ter servido o cargo de promotor publico da comarca da capital conjuntamente com o de juiz de paz, quando a verdade é que o Dr. J. Joaquim Tavares Belfort, eleito juiz de paz depois de ter sido nomeado promotor da comarca da capital, por occasião de ser convidado a prestar juramento e entrar no exercicio do cargo de juiz de paz, declarou antes ao presidente da provincia, que era então o Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, que optava pelo cargo de juiz de paz, pedindo demissão do de promotor publico, que lhe foi immediatamente concedida, sem que o mesmo Dr. Tavares Belfort houvesse accumulado por um momento se quer o exercicio dos dous cargos, do que produzio prova plena no protesto por elle apresentado ao Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho contra o abuso da municipalidade, protesto esse que ja se acha impresso.

Releva notar que o substituto do Dr. Tavares Belfort no lista de juizes de paz da parochia de S. João é o chefe da facção governista.

Este systema de eliminação de juizes de paz tambem se estendeu á algumas freguezias do interior como a de S. João de Côrtes.

Além destas maiorias de mesas parochiaes, arranjadas adrede e com o prejuizo de direitos, quer de juizes de paz, quer de membros das turmas, que eram e são opposicionistas, temos a registrar o facto digno de toda a censura da approvação de qualificações, julgadas ja nullas pelo poder competente e que mereceram de ser agora attendidas pela presidencia por que ellas se recommendam por favoraveis aos planos da administração, servindo de exemplo a qualificação de S. Vicente Ferrer.

Não podemos deixar de registrar tambem o facto de haver ultimamente a camara municipal, formada de supplentes de vereadores governistas, mandado eliminar do cargo de vereador, que o era e é o commendador José J. T. Vieira Belfort, a pretexto de ter este cidadão, logo depois de eleito, pedido á municipalidade que o dispensasse do serviço por motivo de molestia, dispensa esta que lhe foi officialmente recusada, por que, sendo depois de alguns annos de intervallo eleito agora vereador, era este o primeiro quatriennio em que ia servir e como tal era por lei obrigatorio o dito cargo ; tendo esta eliminação por fim o diminuir o numero dos vereadores opposicionistas, e abrir espaço a que com mais facilidade podesse o presidente conseguir maioria por meio dos supplentes de vereadores para a apuração da sua eleição.

Como se não bastassem taes meio para a compressão e falseamento da manifestação do voto, o presidente, afim de garantir melhor os desmandos de suas autoridades policiaes, e proteger as fraudes de seus agentes eleitoraes, mandou e continua a mandar destacamentos policiaes para todas as freguezias do primeiro districto, a excepção de poucas como Rosario, Icatú e Villa do Poço do Lumiar, em que os opposicionistas fizeram causa commum com o presidente, graduado o numero de praças destacadas para este ou aquelle ponto, segundo a força e importancia dos recursos eleitoraes da opposição n'esta ou naquella freguezia.

Na comarca de Vianna a perseguição contra os opposicionistas desencadeou se tão sanhuda, que, poucos dias depois da posse dos agentes policiaes do presidente, um desordeiro de officio, o major Aureliano Mendes, acoroçoado pelo sub-delegado de policia do districto procurava luta com os irmãos Honorio e João Soeiro e com os parentes e amigos destes, que tranquillos se achavam no lugar denominado —Martinha—, pouco distante da cidade de Vianna, luta da qual sahiram gravemente feridos alguns opposicionistas, que, por cumulo de escarneo, foram presos e processados como perturbadores da ordem publica.

Em Vianna e Penalva, onde como é publico e notorio a opposição tem todos os elementos eleitoraes, os meios de compressão e vexame, postos em pratica pelo governo, são taes e tanto, que, a não cederem os opposicionistas, haverá grave alteração da ordem publica n'aquellas localidades, conforme já se propalla.

Todas estas violencias, abusos, perseguições, manejos torpes, attentados e crimes dão idéa do muito mais e do muito peior que o governo está disposto a realisar nos dias dos trabalhos eleitoraes e são parte para que adquiramos a convicção de que para a obtenção do seu triumpho o presidente não poupará violencias por maiores que ellas sejam, crime por mais ignobil, fraude por mais vergonhosa, que se tornem precisas.

Em taes condicções só a resistencia armada seria meio efficaz para repellir tamanha compressão e tão graves abusos do poder, que desceu a baixeza de polluir os meios concedidos unicamente á sacrosanta defeza da causa nacional, applicando-os exclusivamente a extorsão horrivel dos mais caros e importantes direitos dos cidadãos ; mas o patriotismo dos verdadeiros—Progressistas—da provincia repelle semelhante recurso, quando o paiz se acha envolvido em uma guerra de honra com o estrangeiro e que lhe consome todos os seus capitaes e lhe leva milhares de vidas preciosas, e tem absoluta necessidade por aquelle e outros motivos de paz e ordem, mesmo para fazer face ás suas difficuldades interiores.

A' vista do exposto, não podendo o partido progressista manifestar livremente seu voto, a commissão central do mesmo partido, abaixo assignada, toma a deliberação de aconselhar aos seus amigos e correligionarios do primeiro districto eleitoral da provincia a mais completa abstenção no pleito eleitoral de 3 de fevereiro proximo vindouro.

As violencias e fraudes do governo não podemos e não devemos nós responder de outro modo que não seja deste, que acabamos de aconselhar, sem que da abstenção nos fique pezar algum, por que, procedendo o governo, como procede, a eleição, que se aproxima, é de facto uma deploravel ainda que ephemera conquista do poder.

Esta actualidade estragadora e triste é e não póde deixar de ser por sua natureza transitoria ; e sem os meios proficuos para agora tornar effectivos os nossos direitos, não devemos procurar exerce-los, pois que seriam baldados todos os nossos esforços e sacrificios.

Fique a administração com a gloria pouco invejavel de haver, estragando os recursos administrativos, postos a sua disposição para o serviço publico, em circumstancias tão criticas, inutilisado os legitimos elementos do grande partido—progressista da provincia e suffocado a verdadeira vontade da mesma provincia na escolha dos seus representantes ; que nós ficamos satisfeitos com dar ao governo e aos seus amigos uma alta e significativa lição de moralidade publica, aconselhando completa abstenção no pleito eleitoral para não oppor fraude, á fraude, violencia á violencia no mesmo pleito.

Maranhão, 26 de janeiro de 1867.—João Pedro Dias Vieira.—José Joaquim Teixeira Vieira Belfort.—Gentil Homem de Almeida Braga.—José Carlos Pereira de Castro.—Luiz Carlos Pereira de Castro.

Pelotas.

O Dr. Vicente José da Maia, cavalheiro da ordem de Christo, juiz do commercio, primeiro supplente em exercicio desta cidade e seu termo.

Faço saber que tendo Domingos Soares Barbosa vindo com embargos a' sentença que o julgou fallido, subindo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte :— Vistos estes autos, recebo os embargos de fs. e os julgo provados pelos fundamentos juridicos nelles allegados e prova aos mesmos dada ; e por que o embargado tendo requerido abertura da fallencia não sustentou por qualquer modo a' convencer que o embargante tivesse cessado seus pagamentos, e se achasse no estado de insolvencia, quando é certo que a falta de pagamento da letra que o embargado exhibio a fs., ainda mesmo que seu protesto tivesse sido ao embargante intimado na forma do art. 409 do codigo commercial, como não foi, não importava cessação de pagamentos que se podesse julgar fallido o embargante que provou com os documentos de fs. a fs. ter posteriormente ao vencimento daquella letra satisfeito aos seus compromissos nos prasos estipulados.

Por tanto reformando como reforma a sentença de fallencia a fs., mando se ponha tudo em seu antigo estado ; ficando ao embargante o direito salvo para intentar contra o embargado a respectiva acção de perdas e damnos, tudo na forma do art. 8 8 do codigo do commercio, e pague o embargado as custas em que o condemno. O escrivão em continente officie ao juiz de paz do 2º districto para que proceda no rompimento dos sellos e para que o depositario dos bens faça delles prompta entrega ao embargante.— Pelotas, 18 de janeiro de 1867.— (Assignado) Vicente José da Maia.

E para conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Pelotas, aos 19 de janeiro de 1867.— Eu Irael Rodrigo de Carvalho, escrivão que o escrevi.—Vicente José da Maia.

(Estava sellado).

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em virtude das senhoras serem «a preciosa porcelana do barro humano,» por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar.

Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, áquella acima mencionada no alto deste paragrapho.

Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente mixturada com agua como meio agradavel para enxagoar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indetestavel sobre o toucador.

(Afim de se evitar o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se precisa fazer, do que perguntar-se pela « *Agua Florida de Murray e Lanman.* »

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors & Barbosa, J. da C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 d. por 1$.
Dito sobre Hamburgo—90 d/v 750 rs. por m. b.
Cambio sobre Paris—90 d/v 400 rs. por franco.
Couros seccos salgados em Maceió—a 4$290 por arroba posto a bordo.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 9 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz publico a'quellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta casa, cujas letras se acham vencidas, que fica marcado o praso improrogavel de oito dias, a contar desta data, para virem pagar dittas letras e seus respectivos juros.

ILEGÍVEL

sob pena de serem postos em hasta publica os referidos depositos findo o praso marcado.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 9 0[0 ao anno, e de maior praso a 10 0[0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	268:304$373
Idem do dia 12	33:247$121
	301:751$494

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	414	
« « « generos	1481	
		1895
Volumes sahidos com fazendas	113	
« « « generos	543	
		646

Descarregam hoje 13 de fevereiro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Barca ingleza—*Silver Streem*—idem.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Patacho portuguez—*Fernandes*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Escuna ingleza—*Maria*—idem.
Patacho portuguez—*União*—pedras.
Brigue nacional—*Esperança*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Patacho *Holstens*—Maria Elisabet—idem.
Polaca hespanhola—*Floresta*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 11	8:131$774
Idem do dia 12	799$408
	8:931$182

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Guienne*, de 1167 toneladas, commandante A. de lá Noé, equipagem 150, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere.

Londres—35 dias, brigue inglez *Pará*, de 247 toneladas, capitão Grieve, equipagem 10, carga dormentes para a estrada de ferro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios — vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor francez *Gunne*, commandante A. de lá Noé.

Observações.

Suspendeu do lamarão para os portos do norte a barca ingleza *Camilla*, capitão W. Hodges com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$00
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	192$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68	301$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	15$500
Rua da Lapa.	
Sobrado de um andar n. 8.	120$600

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57.	1:200$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 h	101$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua de Pilar.	[illegible]
Casa terrea n. 94. é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Conselho de compras do arsenal de guerra 9 de fevereiro de 1867.

O conselho de compras ainda precisa comprar 650 telhas de 9 palmos inglezes de comprimento e 3 de largura, ou 486 ditas de 12 palmos inglezes de comprimento e 3 de largura.

Quem quizer vender ditas telhas apresentem as suas propostas no dia 14 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 pelo vapor inglez «Rhone».

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de fevereiro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Joaquina Ferreira, André Avelino Pereira da Silva, Bernardino José Machado (Porto), Barão da Vera-Cruz, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Dr. Carlos Francisco Soares de Brito Junior, Dr. Francisco Carlos Brandão, Francisco Vieira Perdigão, Dr. Gabriel Soares Gomes da Camara, Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pão d'Alho), Joaquim Cabral de Mello, José Rodrigues de Souza, tenente João Baptista de Souza, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Ferreira Gom[illegible]bra, Dr. Leonardo Antunes Mena Henriques, Maria da Costa, alferes Manoel Pereira Guerra.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal. Macáo, Aracaty e Ceará'

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, sahira' para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 14; passageiros e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragipe, Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, sahira' para os portos acima indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Humildade*, nova, e de 1ª viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Pará.

A barca brasileira *Raio*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, á rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralence*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior á rua da Madre de Deos.

LEILÕES.

LEILÃO

De deposito da rua do Pilar n. 82

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes no deposito acima: quarta-feira 13 do corrente as 11 horas da manhãa no mesmo deposito.

LEILAO

De um piano de jacarandá autor Vignes, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda roupa, 1 cama franceza nova, 1 dita usada, 1 santuario de sedro, 1 dito de jacarandá, 1 piano de mesa, 2 mesas de louro, 1 lavatorio com pedra, marquezas, cabides, berços, aparadores, cadeiras, louça, vidros e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima dito ao correr do martello.

Quinta-feira 14 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

LEILÃO

Sexta-feira 15 de fevereiro as 11 horas

Pelo agente Euzebio.

De uma loja com fazendas na rua do Caes do Passeio Publico

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, se vendera' em leilão a armação e fazendas contidas na loja n. 8 na rua do Caes do Passeio Publico, o inventario se acha em poder do referido agente, os pretendentes poderão antecipar o exame para naquelle dia e hora se effectuar a venda.

LEILÃO

DE

Um carro americano de 4 rodas coberto e com arreios para 2 cavallos.
Um cavallo para carro.
Uma carroça com boi.
Um carro de 4 rodas com dito.
Um cavallo sella e bom andador.
Tres cavallos (quartaos).

Sexta-feira 15 de fevereiro as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto. Na praça do Commercio em frente a igreja do Corpo Santo.

LEILÃO

De 200 saccas com algodão.

Sexta-feira 15 de fevereiro as 11 horas em ponto a porta da associação Commercial.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 200 saccas com algodão pertencente a dita massa e existentes no armazem n. 20 do largo da assembléa, onde poderão desde já os pretendentes examinarem dito algodão, o leilão sera' effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito a' porta da Associação Commercial.

LEILAÕ

DE

FARINHA

O agente Pontual competentemente autorisado, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccos com farinha de mandioca (do Penedo) de superior qualidade e em perfeito estado, (sera vendida em lotes ou por atacado a vontade dos senhores pretendentes) no armazem da Companhia Pernambucana as 11 horas do dia sexta-feira 15 do corrente.

AVISOS DIVERSOS.

Os Drs. Manoel de Figueirôa Faria, Miguel de Figueirôa Faria e Filippe de Figueirôa Faria convidam aos seus amigos para assistir á uma missa pelo descanço eterno do Sr. Pedro de Alcantara Leite, pae do seu amigo e collaborador deste *Diario* o Sr. Luiz Filippe Leite, fallecido em Lisboa, hoje ás 8 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, trigesimo de seu passamento.

Manoel Francisco Pontes, roga aos seus amigos e aos de seu fallecido primo Manoel José Martins da Silva, o caridoso obsequio de assistirem a missa que manda celebrar por alma do mesmo fallecido, no dia 13 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo pelo que antecipa seus sinceros agradecimentos.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 10ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (6ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— José Duarte, retira-se para Lisbôa, o que faz publico em cumprimento da lei.

— Lazjaro Faustino Bartholomeo, subdito italiano, vai para Europa.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore. rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

Antonio Joaquim Ferreira Porto por seu bastante procurador, e Felippe Manoel Jorge da Silva, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna da rua da Matriz da Boa vista n. 54, que gyrava sob a firma social de Ferreira Porto & Silva, ficando o socio Porto na posse do estabelecimento como seu proprio, desde o dia 1º do corrente em diante, com todo activo e passivo demonstrado no balanço de liquidação, e retirando se o socio Silva pago e satisfeito de seu fundo. Recife 9 de fevereiro de 1867.

— Andam fugidos os escravos Vencesláo, mulato, e Simplicio, preto; o 1º escravo de José da Silva Pessoa, e tem os seguintes signaes: 16 annos, cor e feições regulares, sem officio; o 2º de 19 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura baixa, sem officio, bem fallante, escravo de Canuto José Pereira de Lucena, morador no Umbuzeiro, freguezia da Barra de Natuba, termo do Ingá, sitio Marcos, na provincia da Parahyba: roga-se as autoridades policiaes, a quem elles possam ser apresentados, e aos capitães de campo que os apprehenderem os levem aquelle sitio Marcos, a entrega-los ao dito senhor que recompensara'.

— Precisa-se de 400$000 a juros por oito mezes, pagando-se tres por cento: quem quizer dar annuncie.

— Precisa-se de uma pessoa para distribuidor deste Diario: a tratar na typographia.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar e comprar, pagando-se com generosidade: á rua da Cadeia do Recife n. 8

200$.

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender o escravo Bazilio, crioulo desta provincia, de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote «Principe», e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar á João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 3, recebera' a quantia acima.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— O camarada tirador de esmolas para santos, que da loja de ferragens n. 39 da rua Nova levou ha dias um chapéo de sol, queira ir leva-lo quanto antes a mesma loja, e buscar o seu canganço. Olhe que o dono não consente na troca e até ... ora.... essa é bôa.

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A APIPUCOS.

Em consequencia de alguns damnos que as chuvas tem causado na linha, ficam as partidas dos trens reguladas pela tabella seguinte de hoje em diante:

NOS DIAS UTEIS.

Do Caldeiro para o Recife.	
De manhãa.	De tarde.
7 h. 00	4 h. 30 m,
9 h. 00	
Do Recife para o Caldeiro.	
De manhãa.	De tarde.
8 h. 00	3 h. 30 m.
	5 h. 30 m.

Para os domingos e dias santos publicar-se-ha a tabella em tempo.

Passageiros para Liverpool.

A barca americana *Adidie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe: quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê conhecimento a sua conducta: na rua do Brum n. 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 94 da rua de Agoas Verdes: a tratar na rua Direita n. 73 loja.

— D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão faz ver ao publico que tendo proposto acção de prodigalidade contra seu marido, o major Antonio da Silva Gusmão, deixou de fazer chegar ao conhecimento do publico pelo jornal, porque a acção que ella propoz, só pela imperiosa lei do dever o faria, para seu marido não reduzi-la a miseria, como quer, e não com o fim de injuria-lo; mas como seu marido exigio de seu genro, José Augusto de Araujo, que aceitasse por elle uma letra, ella ve-se forçada por isso a fazer chegar ao conhecimento do publico que a mais de dous mezes propoz a acção.

— Motta & Ribeiro, em liquidação, pedem a todos os devedores da mesma firma, que dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, venham ou mandem satisfazer seus debitos na rua do Imperador n. 83, e findo o referido praso os mesmos entregarão os referidos debitos ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife 12 de fevereiro de 1867.

— Perderam se dous bilhetes da loteria 11 concedida a beneficio da casa de detenção da provincia do Rio de Janeiro de ns. 3305 e 5105, assignados no verso por Juvencio Augusto de Athayde e José Mendes de Freitas, a quem pertencem.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno do uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Roda n. 2.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro que entenda de padaria: na rua de Santa Cruz n. 3.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26. só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Officina de cutileiro. armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amolações todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, P. A. Pradines.

Concertos de rewolvers, pistolas e espingardas. concertos de cylindros de padaria.

Rua do Rangel n. 17.

O machinista

Francisco de Salles Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

Commercio

Offerece-se um moço para caixeiro de molhados, com bastante pratica dos mesmos e dá fiador de sua conducta, e tambem entra com alguns fundos, havendo quem queira dar algum interesse: quem precisar deixará carta fechada nesta typographia com as iniciaes P C, que será procurada.

AMA

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

JORNAES

para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos

RUA DO CRESPO N. 9

Livraria Franceza.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção desta associação faz sciente ao corpo do commercio desta praça, que em virtude de considerações por ella apresentadas perante o Illm. Sr. inspector da alfandega sobre a influencia da taxa que se dava as saccas com algodão, o mesmo Illm. Sr. inspector por communicação feita em officio datado de 7 do corronte mez, concordou em que as saccas com o peso até 8 arrobas tenham a taxa de 6 libras, e as que forem feitas nas prensas hydraulicas apertadas com arcos de ferro, deverão ter escripta a competente tara no envoltorio de modo visivel além da sua repetição nas respectivas notas de despacho em frente a cada volume afim de se proceder com facilidade a sua verificação.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente 8 de fevereiro de 1867.

Philipp T. Needham,
Presidente.
Candido C. Guedes Alcoforado
Secretario.

— Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme: na rua da Senzala-velha n. 112, 2º andar.

Monte Pio Popular Peanambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham emquanto antes pagar os seus debitos, para o que tem concedido o prazo de 30 dias a contar desta data, e findos os quaes serão eliminados na fórma da lei.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza
1º secretario.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é sturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-lo para todas as complições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 29.

JOURNAUX

pour 1867.

Agence d'Abonnement à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de specimens et catalogues.

RUA DO CRESPO N. 9

Librairie Française.

COLLEGIO DE S. JOSE'

Para educação de meninas,

estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade,

E DIRIGIDO

PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHÈA

SOB A PROTECÇÃO

DO

EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 mensaes, as meio-pensionistas 15$000, e as externas 5$000. não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a brochura de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legiaõ d'honneur e a grande reputaçaõ que tem lhe dado o publico, taes saõ as recompensas que os serviços prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçaõ em 1804.

N'um sortimento de mais de 600 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de [illegible]
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantasia parisience.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

ILEGÍVEL

Calçado.

Sortimento magnifico

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á

45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro.... 8$500
« inglezes quebra tocos..... 6$500
« hespanhoes lustre......... 5$000
« brasileiros bezerro......... 5$000
« para senhoras enfeitados no tom.................. 5$000
« para senhoras............ 4$800
« « « .... 4$200
« « « preto, de mirinó .... 4$000
« « « de elle........... 5$000
Sapatos americanos .... 4$500
« francezes de salto para senhoras......................... 3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e............... 3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras...................... 1$500
Borseguins com laço para meninas. 3$500
Sapatos de trança superiores....... 1$600
Botinas francezas para meninas..... 1$500
Sapatos de borracha para senhoras. .. 1$400

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustre; como ninguem tera' no mercado.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 44 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava: a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Aluga-se.

o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, com muitos bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: a tratar á rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Precisa se de uma preta que saiba cosinhar e engommar para o diario de uma casa; na rua do Apollo n. 4.

— Uma familia estrangeira que se retira para a Europa, precisa de uma pessoa para cuidar de meninos etc. durante a viagem. Quem estiver nas circumstancias pode dirigir-se a rua da Cruz n. 4 aonde achará com quem tratar.

37

Rua da Cadeia 1º andar,

onde pode ser procurado o agente

PONTUAL.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de uma mulher forra de bons costumes, que seja diligente e saiba cozinhar e fazer mais alguns serviços de casa; também um rapaz forro ou captivo, de boa conducta, para compras e recados: a tratar na Soledade, rua da Esperança, defronte da ultima mangueira, sitio com casa assobradada.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OU

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23;

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecao varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia finos.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos de côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

(ferruginosa, [illegible] e carbonica) de [illegible]

O uso d'agua de [illegible] á qual particularmente recommendada pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, [illegible]

[illegible]

34—Rua larga do Rosario—34 [illegible] & C.

Professor de piano.

Coelho de Araujo, continua a leccionar, e pode ser procurado na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 20, e na rua do Livramento n. 31 terceiro andar.

Gratis.

Almanak para o anno de 1867 [illegible] na rua larga do Rosario n. 34 [illegible]

— J. F. G. [illegible] para a Europa, levando [illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

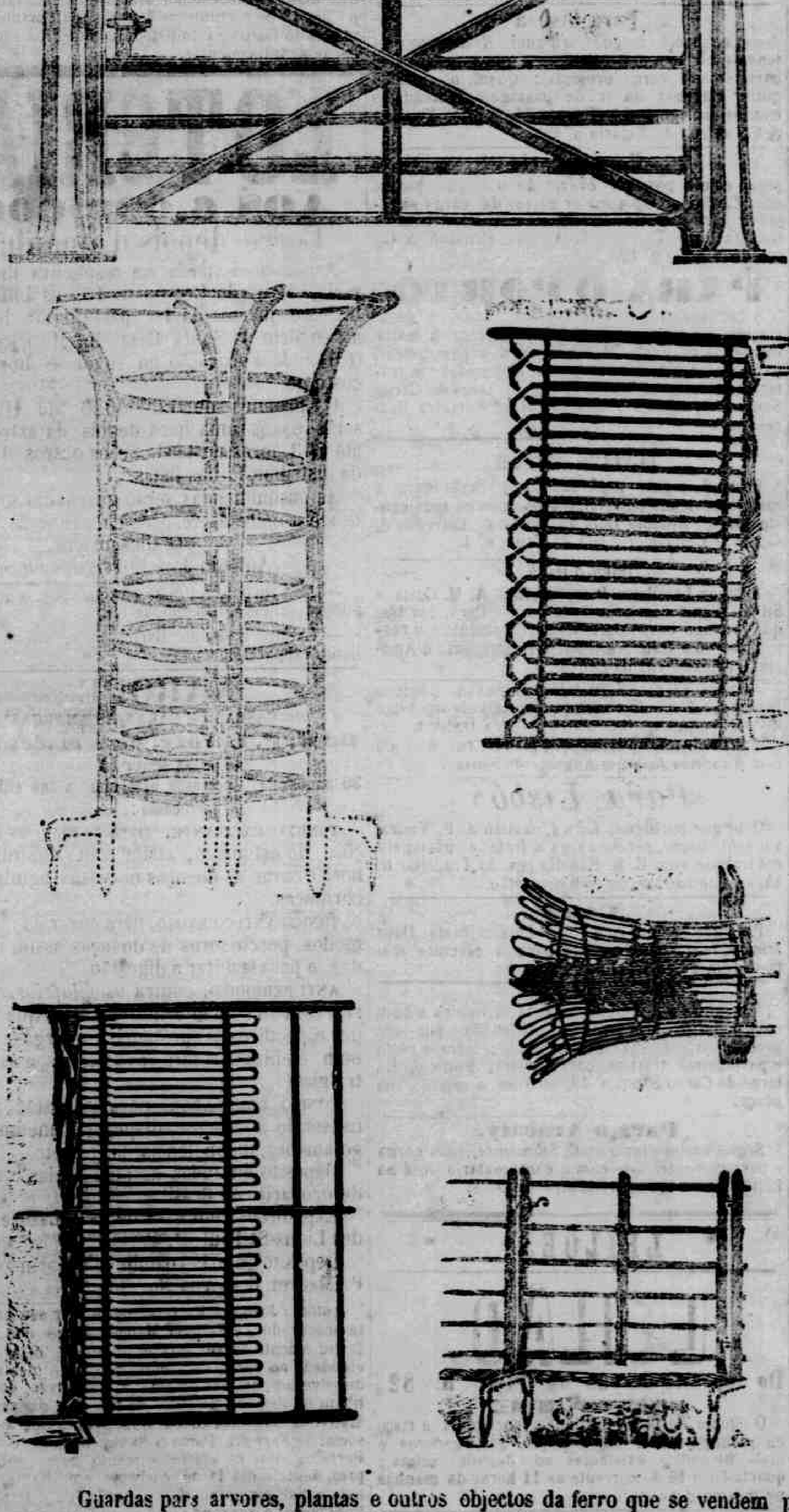
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, aquelle tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 15 annos, e que tenha pratica da mesma, dando conhecimento de sua conducta: a tratar na rua da Moeda n. 29.

Ama,

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se uma casa na Capunga-nova, perto do Jacobina, com sitio a margem do rio, tendo 9 quartos, 2 salas, 1 [illegible] diversos arvoredos fructiferos e uma baixa de capim: a tratar no mesmo sitio ou na rua da Imperatriz n. 61.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolsas de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho da direcção são convidados os senhores accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira, para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de fevereiro corrente, as 12 horas da manhãa, no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir-se o disposto no artigo 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana 1º de fevereiro de 1867.

Pelo gerente,
Justino José de Souza Campos.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— Do engenho Lobo na freguezia de Serinhãem fugiram os seguintes escravos: no dia 20 de dezembro proximo passado o negro de nome Antonio, nação Congo, idade 45 annos pouco mais ou menos, é baixo e tem o pé e mão esquerda fouveiro; no dia 20 de janeiro corrente o moleque crioulo de nome Meossen, idade de 17 a 18 annos, é alto e levou camisa e seroula de algodão azul, assim como chapéo de palha; quem os pegar pode dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha largo de S. Pedro n. 17 ou a José Antonio da Rocha no referido engenho Lobo.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua-Fria, de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio sendo approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação, de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Sette.

Pedro de Souza Tenorio.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

O ex-juiz de direito da comarca de Flores Joaquim Gonçalves Lima, actualmente residente nesta cidade, tendo aberto seu escriptorio de advogado, em commum com o Dr. Joaquim José de Campos, na rua do Imperador n. 22, 1º andar, avisa ás pessoas que quizerem utilisar se dos seus serviços a procura lo no dito escriptorio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde de todos os dias uteis.

Avisa igualmente aos seus amigos do interior desta e de outras provincias, que se acha prompto a prestar-lhes nesta cidade todos os serviços proprios de sua profissão.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38. 2º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

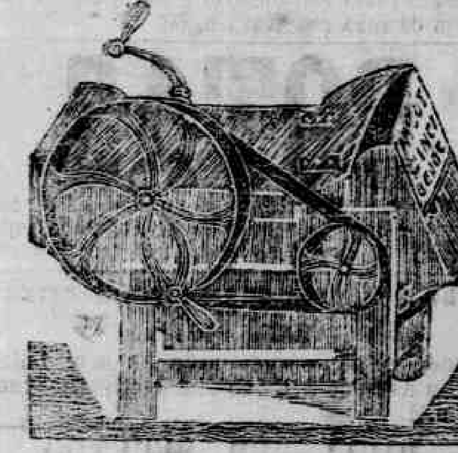
As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — O Banco de Hespanha | DIRECÇÃO GERAL — Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:100$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40	860$	2:700$	7:000$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50	900$	3:000$	7:200$	18:000$	40:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos pôde dirigir-se em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Saques
João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; á rua de A... n. 4.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 8 horas da manhã as 4 da tarde: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.
Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2° andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 á 8 horas da manhã.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgrudar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

MARQUE DE LA FABRIQUE

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1860.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 milligr. 3 50 — 10. CENTIG. 200 gramm. 5 » — Medida da dose. 200 gramm. 3 »

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica acima*.

A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buissou de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaó curar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestaraó que a **Escova Électro-Magnetica** é efficaz para curar: os **Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc.** Estamos certos que breve cada familia possuirá esta escova que prestara grandes servicos.

A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr. Dibier Rouvé, rua nova do Ouvidor, n° 33.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,000 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. *Laroche*
P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

O regulamento do sello
ou o decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, organisado alphabeticamente e annotado pelo segundo escripturario da recebedoria de Pernambuco, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as ordens posteriores ao mesmo decreto até o anno de 1866.

Este trabalho inteiramente differente dos que existem impressos facilita os meios de se obter com rapidez os conhecimentos relativos a qualquer assumpto concernente ao imposto do sello.

Preço da assignatura 2$.

Assigna-se nas lojas: de livros das ruas do Crespo ns. 3 e 9 do Imperador ns. 51 e 79, da Cruz n. 52; nas de fazendas das ruas do Queimado n. 30, do Livramento n. 14; na de miudezas da rua da Cadeia n. 7; na de chapéos da rua Direita n. 32 e na de ferragens da mesma rua n. 53 e na typographia Commercial a' rua estreita do Rosario n. 12.

Educação primaria e secundaria
Na instrucção de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

— O abaixo assignado faz sciente que ... [illegible] ... rua da Imperatriz n. 46, ficando sem effeito alguma conta que possa apparecer desta data em diante. Recife 12 de fevereiro de 1867.—Luiz da Silva Ferreira.

CASA DA FORTUNA.
Contos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus mostradores bilhetes garantidos da loteria que se acaba de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 119 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 989 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3768 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 3190 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da 5ª loteria (6ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahira' sexta-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ESCRAVA FUGIDA
Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado no dia 10 do corrente uma escrava velha de nação Congo, de nome Marianna, representa 50 annos, não mostra cabello branco, ella é baixa, cheia do corpo, tem umas cicatrizes no peito, marca da terra della, e do lado direito do mesmo peito tem uma cicatriz formando uma roda, levou vestido de lãa fina de quadro, formando chadrez, preto e encarnado, chales de merinó claro, fórma a barra duas listras encarnadas da largura de dous dedos; julga-se que ella tenha andado para o lado da ribeira de S. José, aonde sempre queria ella ir comprar: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua da Imperatriz n. 52, que serão recompensados.

— No dia 7 do corrente mez fugio do engenho Jardim do termo de Serinhãem o escravo crioulo de nome Camillo, cor bem preta, feições grosseiras, olhos grandes, com falta de dentes na frente, altura regular um pouco corcunda, mãos e pés grandes, é carreiro e cargueiro: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que podera' ser entregue nesta praça aos Srs. Leal & Irmão, ou no engenho acima referido á Mariano Xavier Carneiro da Cunha, que serão satisfeitas todas as despezas, e será generosamente recompensado o apprehensor.

AVISO
O abaixo assignado perdeu no bairro do Recife um titulo de 50 palmos de terra em Agua-Fria: roga-se, portanto, a quem encontrar, que lh'o entregue, e pelo presente declara que negocio nenhum se podera' fazer com o mesmo terreno, o qual lhe pertence.

Fernandes Schaltz)

— Precisa-se de uma preta ou um moleque de 12 a 13 annos, para vender na rua: na rua do Trapiche n. 36, 2° andar.

COMPRAS
Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE
cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo: na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se moedas de ouro; na rua Nova n. 23, loja.

— Compram-se bois mansos para carroças: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

VENDAS
— Vende-se uma caleça na rua da Florentina n. 14: quem pretender queira dirigir-se a'quella casa, pois é um bom carro para quem precisar, é todo envidraçado, tem muito bons arreios, tudo quasi novo.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 1, 2° andar.

VENDE-SE
uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

— Vende se uma escrava de muito boas qualidades, de idade de 30 annos rua rua da Soledade n. 33.

Livros em branco de Hamburg
Vendem-se
na livraria encyclopedica de J. B. de Mello na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

— Vende-se a casa do pasto da rua da Lapa n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem a pretender dirija-se a mesma.

Carnaval

Grande e variado sortimento de ornamentos de metal de todas as cores para bordar vestuarios; a elles, que a porção é pequena, e o carnaval esta' a porta: na loja franceza da rua Nova n. 11.

POR METADE DE SEU VALOR.

Vende-se uma rica armação de amarello envidraçada e propria para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem donde ella existe, largo do Carmo n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 7.

Esteiras para forro de salas

Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

Farello a 4$000 novo.
A' rua do Apollo n. 1.

Boi.

Vende-se um boi manso de carroça por preço muito commodo: na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

3 500

Chapéos de chile finos e de abas largas, pelo baratissimo preço acima por estarem com avaria: na praça da Independencia, lojas ns. 14 e 16, e na de ...

Vende se

Bolachinhas em latas pequenas novas mais barato do que em outra qualquer parte, para fechamento de contas em casa de Southall Mellor & C., rua do Trapiche n. 36.

— Vende-se um novilho de raça turina: na estrada 9% ... no sitio confronte ao do Sr. ...

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria
Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os cylindros americanos e acreditados cylindros americanos para padaria.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por GRIMAULT e Cia pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhes, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

N. 19
BAZAR DO LIVRAMENTO
Neste novo estabelecimento o respeitavel publico encontrara' sempre e por preços modicos os seguintes artigos:

Grande sortimento de calçados nacionaes de todas as qualidades.

Grande deposito de aviamentos para os mesmos tanto nacionaes como estrangeiros.

Calçados francez, inglez, hamburguez, portuguez para homens, senhoras, meninos e meninas.

Gaz liquido em latas e em garrafas.

Candieiros para o mesmo de differentes gostos.

Chaminés, globos, pavios etc., etc., avulsos.

Perfumarias de todas as qualidades e dos melhores fabricantes da Europa.

Diversas quinquilharias que só com a vista, para evitar relata-las.

N. B. O proprietario deste novo estabelecimento espera a coadjuvação não só de seus amigos e freguezes, como do publico em geral, garantindo toda a modificação nos preços e sinceridade nos tratos.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE
Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Tinta nova superior
Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um piano de um dos fabricantes mais afamados: a tratar na rua da Cruz n. 4.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, ovas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com feijão novo para acabar a 3$500.
Barris com ... [illegible]

Vende-se
[illegible] ... Serinhãem ... por muito menos do seu justo valor: quem pretender compra-lo dirija-se a rua do Crespo n. 19.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peçinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourados lino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE BOM CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & Kemp, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

CALÇADOS BARATOS
Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lisos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$300.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, chá, muito delicioso e agradavel a 4$ a caixinha de 50: na rua do Imperatriz n. 6.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispo da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco: 9ª edição com estampas e nitidamente impressa e cartonado. Preço 1$

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Vende-se
uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e bem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTE
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO
COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

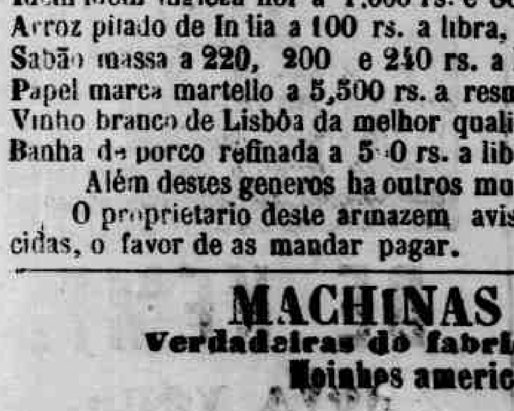
A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 100 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 29.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

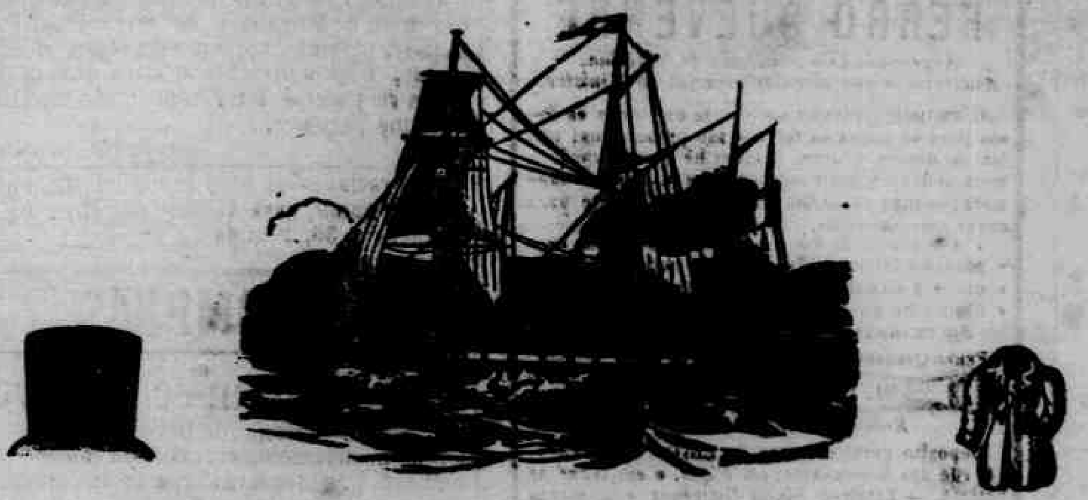
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias-finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, camas e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se ternam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduret de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammas de ioduret de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferroso manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Genorrhea sem receio algum de contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, tem recomendado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *injecção* no começo do fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubebe e de injecções que bem ...

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Batatas baratas
Vendem-se em caixas com ... por ... rs.; no armazem de ...

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão milagrosos quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ... que numero dos prodigios se eleva como ... em compendem. A aguia-branca, ... mento, tem ... as encessantes pedidas, para que ... jados os ... francezes lhe seja ... certa quantidade destes collares, para ... inalterarivel ... sortimento delles; na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

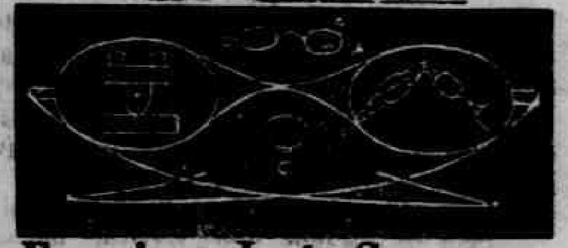
Não existe medicamento ferruginoso ... como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com efficacia sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, o iodureto e os citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Cabra, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystallisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se ... rua ... com ... Rangel ...

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 2$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de marçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 920 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriado attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbosa; Bartholomeu Pres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoainno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 reis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arros muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amizade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs. a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86, esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se uma negra que sabe tem cozinhar ... muito ... a tratar na rua do Rangel n. 48.

MUTILADO

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua de Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 160 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 300 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & Ca

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba 8	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.....	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que não ca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VANTAGENS ACQUILIADO
GRANDE LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam dannunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Se na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matisadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$600, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco principalmente bordados e enfeitados de [illegible] proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e e eroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr [illegible] a 640 rs. [illegible] armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãzinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$800, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$ 00, 2$600 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, todo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

ATTENÇÃO

No dia 25 de janeiro proximo passado ausentou-se da casa de seu senhor o escravo Martinho, de idade 12 annos, pouco mais ou menos, pardo claro, levou camisa de algodão azul e calça de estopa. Este pardinho é a primeira vez que foge, por isso presume-se que ande nesta cidade e seus suburbios, mesmo porque uma pessoa que ha dias veio de Beberibe, diz te-lo visto no caminho. Facilmente póde ser conhecido porque quando anda tem o defeito de metter os pés para dentro: quem o pegar queira leva-lo a' casa de Francisco Antunes Ferreira, em Santo Amaro, ao pé do cemiterio publico, ou a' loja dos Srs. Cascão & Pontual, na rua do Cabugá, que se gratificara'.

— Fugio na noite do dia 30 de janeiro proximo passado a escrava Agostinha, crioula, idade 38 a 40 annos, estatura regular, cabeça um pouco chata, uma marca de panno de um lado do queixo, falla bem e é desembaraçada; foi escrava do finado Jacintho da Sapucaia, e consta ter uma filha casada em Paulista: roga-se a quem a pegar de leva-la a seu senhor Francisco Severino da Costa, primeira casa terrea depois da doca do Sr. barão do Livramento, em Fora de Portas.

— Fugio do engenho Muçambique da freguezia de S. Lourenço da Malta o escravo de nome Domingos com os signaes seguintes: representa ter 24 annos de idade, cor fula, bem feito de pés e pernas, tem em um dos braços uma cicatriz de uma queimadura que soffreu em pequeno; presume-se que elle esteja em Garanhuns visto ter vindo deste lugar quando aqui nesta praça foi vendido, e portanto se roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o prendam e o levem ao referido engenho a seu senhor o Sr. Antonio Gonçalves da Silva, ou nesta praça em casa do Sr. Dr. Pitanga no aterro da Boa-vista, que serão generosamente recompensados.

50$000

Na tarde do dia 5 do corrente desappareceu da rua do Queimado o crioulo Casemiro, de côr fula, idade 16 annos; tem uma cicatriz no rosto lado esquerdo, bastante cheio do corpo, ar simplorio e sempre risonho, muito amigo de ganhar na rua pelo que se suppõe ter sido seduzido; levou vistido calça de brim pardo, camisa de madapolão, jaquetão de riscadinho de chita. Veio do Cariry perto da villa do Jardim.

Roga-se as autoridades e mais pessoas que o possam encontrar, o favor de o mandar entregar a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, na rua do Queimado n. 18 A, que pagara' 50$000.

Attenção!!!

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exma. Sra. D. Maria Candida Salasar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, está fugida desde abril do anno proximo passado; consta andar por Santo Amaro, ou Soledade. Desconfia-se que esteja como uma forra em alguma casa [illegible]: roga-se a pessoa em cuja casa [illegible] ou a quem della tiver noticia de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José [illegible] em Capunga á rua da Ventura ou na praça da Independencia ns. 37 e 39 loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

JURISPRUDENCIA

Forum.

Damos em seguida a sentença proferida pelo Dr. juiz municipal da segunda vara da comarca do Recife, nos autos da acção entre a irmandade de Nossa Senhora da Soledade e a do Divino Espirito Santo do collegio:

«Vistos estes autos, em que a irmandade do Espirito Santo, erecta no antigo templo dos Jesuitas, hoje reconciliado, depois de obter neste juizo pelos requerimentos e despachos de folhas a immissão a posse do patrimonio, constantes de folhas a folhas, requer contra a irmandade da Soledade notificação comminatoria de desobediencia e suspensão para entrega em continente de uma imagem de Nossa Senhora da Paz, alli venerada ha mais de trinta annos, depois de mandada entregar pelo governo provincial, como consta de folhas [illegible], em consequencia da profanação d'aquelle templo.

«Considerando que se prova ter sido essa imagem pertencente a uma antiga irmandade dissolvida depois da profanação d'aquelle templo, e quando com todas as alfaias e bens de diversa natureza, proprios ou alheios, e abandonados se achavam sob a immediata administração do governo civil, ter sido essa mandada entregar para fim decente e licito a' irmandade embargante, sem condição ou limitação de tempo, como objecto não aproveitavel, e alli quasi *proderelicto*, o que assim bem e competentemente ordenado foi só com a informação prévia e averiguações necessarias do juizo da provedoria, por quanto em tal estado, e como objecto encontrado em meu proprio nacional por confiscação, não tratava de regular materia de culto; e sim somente se trataria de tal d'alli em diante.

«Considerando que foi tambem provado, que com citação opportuna do antigo administrador do patrimonio d'aquella imagem, José Francisco Carneiro Monteiro, (o qual geria os bens por provisão triennal), o juizo competente removeu por sentença regular de folhas nove a administração d'aquelle patrimonio para a embargante sem aquella limitação de tempo, mas unicamente com a condição promettida, e então aceita a prestação do culto a imagem em questão; e assim considerando, que a presente notificação não é acção regularmente proposta em juizo civil competente para reivindicação da imagem de uma contra outra irmandade, discutindo-se por ventura a questão de dominio, de que poderia ser ella objecto, segundo a legislação civil e commercial vigente, ordenação livro 2º titulo 24, alvará de 22 de fevereiro de 1779 e regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850 art. 530 § 1º, tanto mais quanto é certo em face da prova dos autos, e allegações das partes, que ambas convem a esse respeito no dominio não contestado em tempo algum antes e exclusivamente só d'aquella antiga irmandade dissolvida, e nem podem as duas litigantes pretender qualquer direito—in ré—a titulo de representação, ou qualquer outro, e muito menos o poderia especialmente a notificante embargada, que nem ao menos teve por si posse civil ou natural em tempo algum; considerando conseguintemente, que requerendo-se de preferencia ao juizo administrativo da provedoria ja' a entrega da imagem, ja' a de seu patrimonio, a embargada notificante não póde desconhecer que ja' hoje a sua pretenção não se refere como outr'ora a de embargante notificada, a um objecto despido actualmente de todo caracter do culto religioso, e em que exclusivamente predominasse a autoridade civil, como então se deu, para provocar só da competente jurisdicção desta a conveniente cessação do tal estado; e considerando antes, que entre os dous objectos dos requerimentos da embargada, imagem e patrimonio, o principal é o primeiro hoje como outr'ora e conseguintemente embora ja' pareça decidido o segundo, como para determinar a decisão do primeiro, deve-se antes ter em attenção as razões juridicas de decidir conforme o caracter do objecto principal para conciliar o julgamento quanto aquelle que deve ser, como de facto é seu accessorio; e pois considerando em relação ao primeiro de caracter nivelo (em these civil como objecto de acquisição, ou *res pro derelicta*, confiada a administração civil e religiosa como objecto de effectivo e actual culto), que do mesmo modo que a imagem em questão foi entregue pelo governo civil somente, quando pelas circumstancias constantes dos autos havia obliterado o caracter sagrado pela profanação havida e se pretendia sugeita-la de novo a esse caracter, que firmava competencia diversa; assim agora, que não esta' em duvida a qualidade de cousa sagrada bem distincta nessa imagem de cousa religiosa, ou simplesmente ecclesiastica temporal, conforme a judiciosa e accorde classificação feita para diversos effeitos de competencia pelos praxistas e canonistas, principiò pelo conde de Iraja' em sua excellente obra de direito ecclesiastico segundo volume; este juizo não tem jurisdicção para ferir a parte principal a mais importante da notificação embargada, ordenando incompetentemente por si a transferencia da imagem de uma para outra igreja para o mesmo fim, que é o culto a prestar-se, e sobre o qual somente o poder ecclesiastico cabe superintender, ordenando em vista das leis de decencia e conveniencia recommendadas na igreja que se apreste desta ou d'aquelle modo aqui ou alli; e ainda neste ponto considerando que se não póde confundir a imagem com o patrimonio para se confundir as jurisdicções respectivas que altas se harmonisam, e bem conciliam quando senão excede os limites das attribuições respectivas, a saber jurisdicção temporal quanto aos bens e capacidade, e pessôa civil das irmandades, e jurisdicção espiritual ou ecclesiastica, quanto ao culto divino, ao que directamente o interessa e pratica das virtudes christãas como de facto ao culto é que directamente interessa a transferencia requerida nestes autos; e por tanto considerando que os fundamentos de não cumprimento da illegal precatoria a folhas, encontram na materia dos autos desenvolvimento amplo dos motivos da opposição e reclamação do direito de julgar só o poder ecclesiastico a materia principal da notificação, concedendo ou negando a transferencia da imagem, como se pretende neste juizo.

E quanto a administração do patrimonio que se comprehende na jurisdicção especial deste juizo, considerando que são propriamente bens de irmandade sogeitas ao juizo de capellas, em relação aos quaes provam os autos, que por sentença deste juizo a folhas foram sem limitação de tempo entregues a administração da embargante para prestação do culto; considerando que o poder competente não a exonerou ainda desta prestação de liperdulia, e que assim cumpre ao poder temporal não embaraçar a satisfação regular desse encargo pio; considerando que os autos não provam por outra parte alguma contra a capacidade da pessoa civil da embargante, mas ao contrario considerando que ob e subrepticiamente foi obtida contra ella provisão e immissão de posse da embargada, que falsamente alegou ser havida uma provisão trienal extincta; entretanto que semelhante modo de desrespeitar-se o julgado de folhas é tanto mais estranho e inadmissivel, quanto os despachos de folhas não são meio juridico de destruir os effeitos daquella sentença, proferida sobre regular justificação com citação do primitivo administrador removido, alias áquelle tempo legitimo representante da antiga irmandade proprietaria da imagem e de seu patrimonio.

Por tudo isso e o mais que dos autos consta, julgo provados os embargos de folhas para reconhecer a incompetencia deste juizo da provedoria para o fim de ordenar a entrega requerida; pois não é o juizo competente e commum, onde se julga do direito *in ré* em acção regular, nem tão pouco a transferencia da imagem, pois o objecto do culto e a designação do lugar para presta-lo compete ao poder espiritual; e outro sim julgo prova dos os mesmos embargos para o fim de decretar a improcedencia da notificação, comminação, ordenando quanto ao patrimonio, que a' este juizo incumbe zelar administrativamente, que em continente seja removida da sua posse irrita, e administração ob e subrepticia, a' embargada, revogando assim os despachos de folhas, e annulando o mandado e autos de posse em confirmação e devido cumprimento da sentença de folhas; pagas as custas pela embargada.»

Recife, 19 de dezembro de 1866.—Jacintho Pereira do Rego.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal de Vizeu* transcrevemos a seguinte noticia:

Entre muitos outros documentos, que tivemos occasião de analysar e vão ser juntos a um processo, deparamos com um assaz curioso, e que abaixo vai trasladado.

E' o regimento dos sapateiros, que a camara e senado de Vouzella passou em 18 de abril de 1818. Por elle se vê, que o andar dos tempos deu menos valor ao dinheiro e que por isso os sapateiros de hoje já não adoptam, nem ao menos como base, os preços taxados do dito regimento.

Eis o referido documento:

O Dr. juiz de fora, presidente, [illegible] e procurador do senado da camara d'este concelho e duquado de Lafões, etc.

Fazemos saber que o regimento do officio de sapateiro é pela forma seguinte:

Primeiramente levarão por uns sapatos de homem de duas sollas com salto ordinario, 550 rs.

Por uns sapatos de bezerro ou cordavão de oito a dez pontos de tres sollas, 500 rs.

E de uns sapatos de quatro ou cinco pontos, 360 rs.

E de uns sapatos de menino de uma solla até sete annos, 160 rs.

E de uns sapatos de uma solla só com soleta de vacca ou de bezerro com seu salto ordinario, 480 rs.

De uns sapatos de duas sollas de vacca, assento largo até oito ou nove pontos, 470 rs.

E por uns sapatos de mulher de oito ou nove pontos com duas sollas ou solletas e solleta com seu salto ordinario e sendo de cordavão, 400 rs.

E sendo de carneira com uma solla só e palmilhado sem salto, 240 rs.

E sendo de cinco pontos até sete de cordavam e com uma solla e seu salto, 250 rs.

E de uns sapatos de lacaios ou criados de servir de boa vacca e de duas sollas e palmilha com seu salto da mesma solla, 450 rs.

E sendo de Carneira ou Cordavão, 240 rs.

E de sapatos de lacaio de boa vacca e de duas sollas e palmilhas com salto da mesma solla largo, 600 rs.

E os officiaes que trabalharem fora de suas casas dando-lhe de comer levarão a 60 rs.

E sendo aprendiz sem ser examinado levarão 30 rs.

E de botarem uma sollas dando o sapateiro tudo sendo sollas das Mulheres com seus rostos que cubram os sapatos levarão 180 rs.

E sendo de mulher, 100 rs.

E toda a pessoa que vender solla Alqueimada e venderá sendo da melhor a 120 rs.

E da mais somenos a 80 rs.

E o que não vai aqui declarado se consertarão os sapateiros com as partes e serão obrigados a irem trabalhar para aonde os chamarem pena de seis mil réis, e debaixo da mesma pena terão pregado este regimento em uma taboa na loja donde trabalharem. Dado e passado em Vousella em os 18 de abril de 1818.

Regressou a Hawai a rainha Emma que ultimamente andava em viagem na Inglaterra.

Acolheram-na os seus subditos com a recepção mais enthusiastica.

No dia seguinte ao da sua chegada, os habitantes fizeram reviver um antigo uso, que consiste em apresentar cada individuo algum genero alimenticio ao seu soberano.

O resultado desta festa foi ficar terrivelmente embroado por alguns dias o paladar da rainha Emma e não se poder andar se não difficilmente no palacio por meio dos porcos, dos coelhos, das aves e dos fructos que chegavam de todas as partes.

O barulho de toda esta bicharia poz a cabeça da rainha em peior estado que o seu estomago.

Finalmente a festa foi de tal vulto e pompa, que a soberana esteve quasi a morrer... de reconhecimento.

O medico inglez Smith divorciou-se ultimamente em Londres de sua mulher.

A mulher é desvanecida e leviana; o marido é ciumento como um bicho.

Apesar da separação decretada pelos tribunaes, o doutor Othelo não pôde [illegible] outro dia com o seu rancor e foi visitar a sua Desdemona, a qual encontrou em tête a tête com um sugeito de sua amisade.

— Morte e sangue! — gritou o marido dirigindo-se ao sugeito que fazia companhia a sua esposa. Retire-se immediatamente d'aqui ou quebro-lhe alguma cousa.

A dama, apoiada na decisão dos tribunaes que a haviam separado do osso do seu osso, convidou este a retirar-se.

O doutor porém, em vez de sahir, pegou no chapéo do individuo adventicio em [illegible] de sua mulher, [illegible]-lh'o com a mais tragica decisão.

O adventicio porém, em vez de pegar no chapéo, pegou no doutor pela cinta e atirou com elle ao fundo da escada.

Smith não se deixou ir serenamente.

E' facto que elle baqueou no patamar, mas o outro ficou com tres dentes de menos na bocca e as ventas feitas n'um bolo.

Othelo não se contentou com isto e no dia seguinte foi, com tres costellas partidas, pedir desaggravo aos tribunaes.

Estes, entendendo que entre os conjuges divorciados não ha direitos nem deveres, recusaram satisfação aos tempos fracturados do Othelo.

O medico Smith declarou aos magistrados que elles o obrigavam por tal arte a engulir uma pilula mais amarga do que todas quantas elle tinha receitado em sua vida.

Os habitantes da Nova Zelandia teem um processo seu para porem em estado de conservação verdadeiramente admiravel os restos do homem depois da sua morte: curam-nos ao fumo.

Não só o seu modo de preparação previne a decomposição com o melhor successo, mas tambem as feições permanecem em perfeito estado de conservação.

Procedem do modo seguinte;

Separada a cabeça do corpo, quebra-se a parte superior do craneo com uma pedra, ou com um páo; extrahem-se completamente os miolos e lava-se a cavidade do craneo em muitas aguas até que fique bem limpa.

Mette-se então a cabeça em agua a ferver durante alguns minutos, o que faz desapparecer toda a epiderme, havendo o cuidado, durante essa operação, de não tocar no cabello, porque cahiria logo.

Depois de ter arrefecido o cabello, fica mais agarrado á cabeça do que antes da fervura.

Dos dous lados do nariz são dispostas umas taboinhas que lhe conservam a forma natural, e outro bocadinho de madeira é collocado sobre o mesmo orgão para se impedir que se desforme.

As ventas são tapadas com bonecas de linho.

O operador arranca os olhos á cabeça; se são de um chefe, come-os; se são de qualquer farropilha, deita-os fóra.

Emfim, a bocca é cosida, assim como as palpebras para que conservem a sua forma.

Cava-se na terra uma especie de forno cheio de pedras que são postas em brasa.

Esse forno, que é fechado por todos os lados, tem só no alto uma abertura em que ajusta a parte superior da cabeça.

Borrifam-se as pedras com agua.

Resulta uma nuvem de vapor e de fumo que penetra no interior da cabeça cuja base como fica dito, assenta na bocca do forno.

Para se conservar o calor e o fumo, renovam-se com frequencia as pedras quentes e os borrifos de agua.

O preparador deve estar muito attento para que não se formem rugas no rosto, e passa muitas vezes a mão sobre a pelle para prevenir qualquer alteração nas feições.

Este processo requer pouco mais ou menos vinte e quatro horas.

Retira-se então a cabeça do forno, segura-se na ponta de um páo e expõe-se ao sol.

Depois falta apenas pinta-la a varias cores e esfrega-la com oleo para lhe dar brilho.

Lê-se no *Diario Popular*, o seguinte:

Fez sensação em Paris uma conferencia do Sr. Riche na Sorbonne ácerca da possibilidade de fabricar diamantes artificiaes.

A natureza, diz Babinet, comprazeu-se em fazer as pedras mais preciosas com substancias vulgarissimas.

O diamante é carvão, o rubim e a saphira são argila crystalisada, a esmaralda, a glucina é *calháu*; o topazio acido fluirico e *calhau*, a opala é um *calhau* fendido.

Que succederá quando for possivel fabricar grandes diamantes por uma bagatella?

Que os diamantes celebres perderão todo o valor.

A historia destas pedras preciosas é mui curiosa.

As joias da corôa de França eram em 1791, contando as compradas por Luix XVI em numero de 9:457, entre as quaes se contavam o Regente, o Diamante azul, o Sancy, etc.

Tudo foi roubado em 1792; e quando a policia procurava os ladrões, appareceu uma carta anonyma declarando que parte dos objectos roubados estavam enterrados n'um fosso dos Campos Elysios.

Foram ao logar indicado e acharam grande parte das joias, incluindo o Regente.

O roubo dos grandes diamantes não pôde approveitar aos ladrões.

Quem roubasse o Regente, que havia de fazer d'elle? todos os ourives e joalheiros o conhecem, e para o cortar em pedaços e lapidar, seria necessario recorrer a terceiros e na operação perderia o diamante grande parte do seu valor.

Todos os diamantes que valem mais de 18 a 20 contos de réis são conhecidos e têm nomes particulares.

Citaremos, por exemplo, o diamante da corôa portugueza, que pesa 1:730 quilates.

O diamante *Montanha da Luz*, que a companhia das Indias comprou por 540 contos de réis e que ha pouco foi reclamado pelo ex-rei no Hannover á corôa ingleza.

O diamante *Estrella do Sul*, descoberto por uma preta no Brasil, e que, segundo o Sr. Halphan, pesa 354 quilates.

Os Russos teem a *Lua das Montanhas* e a *Estrella Polar*, comprada por 100 mil rublos pelo imperador Paulo I e que pertencia á princeza de Yenssinpoff.

A Austria tem o *Gran-Duque de Toscana*; o principe de Estherazy traz um diamante de 2.160 contos de réis na sua farda de coronel hungaro.

O papa possue um esplendido diamante na sua thiara, e o Sr. Hope deixou aos seus herdeiros um magnifico diamante azul de purissima agua.

Ha pouco comprou o imperador Napoleão um diamante oval de 51 quilates, a que deu o nome de *Eugenia*.

Ha um diamante celebre, cuja historia é notavel.

No tempo de Luiz XIV, um soldado francez de guarnição na India, tendo visto uma estatua de Seringham, resolveu cegar o idolo.

Escolheu uma noite tempestuosa... entrou no templo e começou a arrancar os olhos ao gigantesco idolo... porque eram dois riquissimos diamantes...

Ou por lhe faltar o tempo, ou por qualquer motivo, só arrancou o olho esquerdo, e vendeu-o em Madrasta por 9 contos de réis a um capitão inglez.
30:000$000 de réis, e o ourives cedeu-o
O capitão vendeu-o a um ourives por
á imperatriz Catharina II da Russia por 400 contos. Chama-se *Orloff*.

Tambem é curiosa a historia do diamante *Sancy*, mas todos a conhecem.

Muitos dos bebedores de cerveja de Bass estão longe de imaginar o que é a casa de Bass e Companhia de Londres.

O «Diario dos fabricantes de cerveja» dá d'ella as seguintes informações:

Esta casa é conhecida por fazer um commercio annual de mais de um milhão e quinhentas mil libras annuaes; paga diariamente 480 libras ao governo por contribuições e direitos, e os seus chefes, Bass pai e filho, são membros do parlamento ha muitos annos.

Enumerar os hectares de terreno que occupam os armazens e os campos de lupulo e de cevada, afficinas de construcção, salas para a fermentação e para esfriamento, assim como as pyramides de pipas cheias e vazias, seria difficil se quizesse exactidão.

O que é positivo é que não se contam menos de 22 hectares de terreno no valor de 200:000 libras sem metter em conta as construcções.

Basta dizer que dois dias é pouco tempo para se poder ver alguma cousa, que um caminho de ferro está applicado ao serviço da fabrica, e que tres locomotoras e trinta waggons percorrem de continuo o terreno dessa vasta propriedade.

No ultimo inventario o numero das pipas vazias era de 433:000 libras.

Annualmente emprega-se na fabrica em cevadas e lupulos um total de 480:000 libras, a que é preciso ajuntar as quantias dispendidas na factura e conservação dos cascos, assim como o juro das quantias empregadas em terrenos e em construcções.

Pelos salarios de 1:600 operarios e de 170 empregados que têm que fazer n'aquelle colossal estabelecimento, pode-se fazer idéa da sua extraordinaria importancia.

Eis o numero total das postes telegraphicos de differentes paizes em 1 de fevereiro de 1866:

Gran-Bretanha 1:523, França 1:419, Prussia 852, Italia 699, Austria 605, Baviera 398, Suisssa 253, Hespanha 223, Ruissa 167, Baden 157, Wurtemberg 141, Suecia 113, Hanover 102, Noruega 99.

Deve notar-se que Portugal não figura nesta estatistica, naturalmente a não ter.

Das montanhas do paiz de Galles extrahiram-se no anno passado 31 kilogrammas e 706 grammas de mineral aurifero, que produziram 150 mil francos de ouro.

As minas de sal de Nevada são as mais importantes dos Estados Unidos. Só uma camada de sal de grande espessura se estende na area de 52 milhas. Perfurando-a até 70 metros de profundidade, rebenta agua salgada e obriga a interromper os trabalhos pela sua impetuosidade. Esta agua evaporada da' sal excellente.

Em Norsigpone (India) descobriram-se minas de carvão de pedra perto do caminho de ferro Great Indian, o que lhe da' grande valor.

Em Aeswig, são fabricados diariamente 250 mil lapis, producção equivalente a 13 milhões por anno.

Consome annualmente esta producção 340 metros cubicos de madeira de cedro.

Em Highgate, na Inglaterra, ha uma taverna intitulada Fox and Crown (a raposa e a corôa) a qual tem por cima do titulo as armas da familia real ingleza.

N'esta taboleta lê-se a inscripção seguinte:

6 de julho de 1837 — Estas armas são a recompensa dos serviços prestados a sua magestade a rainha Victoria de Inglaterra.

Consta que o proprietario da citada taberna segurava na época indicada os cavallos da rainha, que um dia haviam tomado o freio nos dentes na descida em que fica a taberna a que nos referimos.

A rainha perguntou ao taberneiro que recompensa elle desejava, ao que elle respondeu que se contentava com ser-lhe permittido usar as armas da familia real na sua taboleta.

Não acceitou outra paga.

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR.

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

III

(Continuação.)

— Desconheço-te, Jorge! Tú, o doce cordeiro da fabula, a alma loira e delicada, amiga da solidão e do silencio, prompta a abandonar pela primitiva bucolica os vehementes delirios da mocidade e o estrondo da existencia real; tú finalmente para quem o amor não passava de um sonho e o genero feminino d'uma chimera, cahires sem tino aos pés d'uma mulher, que te arrasta ao grande abysmo d'onde nunca te poderás erguer!

— Embora. Eu sou um pouco Spartano: morro afagando a fera que me dilacerar as entranhas.

— Poeta! As mulheres são esplendidamente horrorosas! Lembra-te do que disse um dia o teu predilecto e britannico Shakspeare: são: —*perfidas como a onda*. A mulher é um enygma sem decifração, Jorge!

Jorge Mauricio sorria placidamente a todas as violentas invectivas dos seus censores.

— Eu a ninguem peso no mundo, volvia elle. Se todas as minhas illusões desmoronarem-se ninguem ouvira' o estrondo da sua queda. Essa sociedade de que me fallas com tanto enthusiasmo ar-se-ha estatua adiante da minha dôr.

— Jorge Mauricio! replicou um dos seus mais encarniçados amigos, eu serei a tua sombra! Aquella mulher..... A proposito: ella chama-se...?

— Margarida; volveu Jorge Mauricio com a humildade do mais docil cordeiro.

— Eureka! exclamou o mephistophelico Desgenais batendo palmas victoriosas. Sou mais feliz do que Archimedes, mais engenhoso do que Copernico, Socrates, Platão e todos os rubicundos sabios do tempo primitivo!

— Não me explicarás a origem d'essas apostrophes? interrompeu Jorge Mauricio, querendo dar livre curso aos perfidos gracejos do amigo.

— Chama-se Margarida? [illegible] incommensuravel heroe da [illegible]? Não te lembras da absurda criação de Dumas filho? a grande victoria dramatica da Gabriella?

— *A Dama das Camelias*?

— Sim, romantico Jorge! A outra chamava-se Margarida Gautier; esta chama-se Margarida... de tal, (desculpa a minha ignorancia) tú, Jorge Mauricio: para Armando Duval pouco falta. É bastante trocares os nomes.

— Não me faças rir por piedade. Deixa-me!

— Olha, Jorge; se queres seguir o conselho d'um verdadeiro e experimentado amigo, attende-me. Foge dessa mulher.

— Impossivel: amo-a.

— Ah! se é um dogma o teu amor, não o discuto decididamente.

— E' melhor. A discussão nesse ponto foi sempre prejudicial.

— Mais uma causa perdida! E essa era o meu padrão de gloria, Jorge Mauricio!

Nada perturbava o espirito calmo e generoso de Jorge Mauricio. Todas essas palavras, todos os motejos e ironias de que o cercavam vinham morrer surdamente aos seus ouvidos como os funebres echos d'um mundo desconhecido.

O vulto luminoso de Margarida seguia-o como a imagem esperançosa do futuro, e sua alma, toda inteira, prostrava-se aos pés daquella esplendida visão, banhando de lagrimas e de chimeras a estrada por onde ambos tinham de caminhar um dia.

Margarida penetrou no mundo como as divinas creações de Ossian: tentadora e mysteriosa. De sua fronte esbelta fugia um raio de luz! Dos seus labios tremulos e rubros parecia cahir nota por nota a carinhosa melodia dos anjos que choram. Havia no seu olhar esse fundo luminoso e humido que se encontra ainda hoje nas copias da Fornarina.

A sua presença foi uma revellação. Veio revellar a todos os postiços da terra a beldade correcta e nua de adornos.

D'onde viria aquella mulher? Ninguem saberia dizel-o.

A opinião, mal desperta ainda, esperava-a de [illegible] e sentença [illegible]. O [illegible] social escancarava as fauces diante d'uma nova victima.

A bella [illegible] estrondosamente [illegible] selvagem [illegible] cauda d'um vestido, [illegible] um pé de Cendrillon, [illegible] mente e novamente aguçar-lhe o appetite do saborosoescandalo.

Margarida entregou-se finalmente às iras da popularidade e do successo, que a receberam como as labaredas o corpo dos condemnados. Era tempo: a calumnia e a perfidia ja' haviam notado na limpidez da sua fronte a nodoa indelevel, e o seu nome fôra riscado do seio das familias honestas.

Ella escolhera o theatro para liça de suas primeiras victorias. Era a noite da estréa d'um dos principaes artistas dramaticos nacionaes. Representava-se não sei que drama da escola realista. O sagoão regorgitava de povo e os trens succediam-se com uma velocidade rara.

Quando o seu carro estacionou a' porta do theatro e o lacaio, agil como um *groom*, abrio a portinhola, ella desceu, elegante e nobre, sem dar ouvidos ao crescente rumor que a cercava, como de uma ovação imperial.

As bellas cambraias do seu vestido innundaram as escadarias, e sustentando n'um dos braços nús a grande manta de rendas brancas, ella caminhou por entre o povo, que abria fileiras na sua passagem.

Os elegantes trataram de biographa-la immediatamente. Um minuto depois o seu nome voava de bocca em bocca, e no momento em que Margarida fazia destacar a brilhante figura no fundo illuminado d'um camarote, todos os binoculos procuravam-na anciosos, e todos os olhos desarmados seguiam o rumo dos binoculos.

Ella volveu os olhos humidos para a platéa. Estava formosa e tremula como a garça adiante de uma tempestade. Não havia no seu porte o menor atavio da cortezãa impudente e a meiga altivez que a envolvia como d'um manto diaphano, trazia a' idéa a divina formosura que a natureza empresta ao corpo das martyres e das virgens. Era inutil procurar-se naquella mulher o perfil desgarrado dessas grandes infelizes, que atravessam a sociedade prendendo ás orlas fluctuantes do vestido a fortuna e o capricho, e calcando aos pés vingadores a consciencia e o dever.

Um casto vestido branco cingia-lhe os mimosos contornos, os braços, limpos de joias e perolas patenteavam a' curiosa analyse a marmorea nudez d'um busto de Paxiteles, e os seus negros cabellos, mal seguros pelo doirado grampo, enrolavam-se na nuca, ondulando em redor da [illegible] fronte como os artisticos toucados gregos. [illegible] do seu regaço erguia-se e [illegible] se impellido por um sopro, o macio [illegible] d'um leque que a mãosinha enluvada movia machinalmente.

A orchestra fez ouvir uma estridente covertura. Ella deixou o seu olhar perder-se vagamente por aquelle mundo de figurinos, de mulheres e flores, retrahindo o suave collo com a doce elegancia d'uma donzella adorada.

Jorge Mauricio saboreou linha por linha aquella imagem deliciosa. O demonio da razão, que nunca o abandonava, ordenou-lhe que fugisse do theatro. Quiz sahir; debalde! Ella volvia-lhe nesse momento os olhos, iriados de promessas e caricias, e d'aquella deslumbrante bocca, humida de amor. Jorge cuidou ouvir a mysteriosa palavra que vinha despertar os tristes segredos de sua alma.

O ruido das palmas, que victoriavam uma artista de merito, acordou-o como d'um sonho oriental. Voltando de novo a vista para o desejado camarote, sentio-se tremer de subito. O camarote estava vasio.

Jorge Mauricio atravessou a molle de povo, sem cortezias e sem demora, esmagando pés e desalojando chapéos. Era tarde.

Chegando ao saguão do theatro pôde ver ainda a ondulante cambraia, desapparecer como um sonho na sombra do carro, e os fogosos cavallos conduzirem, rapidos como o raio, o ambicionado thesouro.

Adriano, um dos seus mais intimos amigos, encontrou-o com os olhos fitos ainda no grande pateo deserto.

— Jorge!

— Ah! és tu? Adeus.

— Onde vás, creatura excentrica?

— Deitar-me.

— Viste-a? exclamou Adriano, enchêndo-se de um subito enthusiasmo. Ella passou ao pé de mim, ha pouco. Bella criança! As rodas do coupé [illegible] n'uma calçada, e eu ouvi um grito musical, como o de uma ave que rola do ninho com as azas feridas. Desculpa a minha comparação, Jorge Mauricio! O improviso não dá para mais!

Jorge sentio no amago do coração o espinho do ciume.

— Adeus, disse elle sombrio. Não percas o drama. E' de Theodoro Barriere.

— Pois não! Has de sahir comigo.

— Deixa-me! Estou hoje n'um dos meus maus dias.

— Mais uma razão para eu não te abandonar. Pódes tentar um suicidio, meu caro!

Jorge Mauricio apparentou um sorriso complacente, e apertando de improviso as mãos de Adriano:

— Aquella mulher que tu viste....

— Quem? Margarida?

— Sim! Onde encontraste o carro?

— Na rua da Imperatriz, mas não me apertes assim os dedos que me esmaga!

Jorge Mauricio deixou o braço do amigo e encaminhou-se para a porta.

— Jorge! Espera: vamos juntos.

— Não. Até amanhãa.

— Diz-me ao menos onde vás?

— Não sei. Ao inferno.

— Erras o caminho, e ha falta de guias para lá.

— Adriano, os teus gracejos enfadam-me.

Adriano era uma bella alma de vinte e um annos. Louco até o heroismo, generoso até o excesso, via o mundo com a impertubavel indifferença d'aquelles que immolam ao idolo do acaso todos as vehementes aspirações da sua mocidade. Houvesse sol no céu, mulheres e flores na terra, o universo poderia desmoronar-se até o ultimo grão de poeira que elle rir-se-hia affagando com os preguiçosos dedos o bigode lusidio e fustigando o ar com a ponta de sua chibata flexivel.

— Mauricio! Não sejas injusto comigo. Sabes que eu possuo a energia de Bukingam e a coragem de Rolando. A julgar pelo teu olhar obliquo e pela admiravel seriedade de teu rosto estou a crer que corres a passos de gigante para os jardins de Armida. Eu te acompanho. Meus hombros serão a tua escada de sêda e espantosa coincidencia! trago até no bolso do collete o frasquinho de crystal onde encontrarás o elixir para os ataques da conveniencia elegante.

— Adriano, disse Jorge Mauricio com a voz grave e triste; eu padeço, não te rias.

Adriano soffreu a mais estupenda metamorphose. Despio-se immediatamente dos seus ares risonhos e quasi ironicos, dando ao rosto essa expressão da verdade indiscutivel, que veste a phisionomia d'um attrativo incomparavel.

— Vem para a minha casa, volveu elle enfiando o braço no de Jorge Mauricio. Conversaremos melhor. O typo daquelle bilheteiro assusta-me.

— Decididamente vieste ao mundo para rir.

— E' possivel, as gargalhadas pesam menos do que as lagrimas.

— Essa tua phrase poderia ser assignada por Socrates. Nunca disseste verdade mais triste e mais real na tua vida.

Pouco tempo depois Jorge Mauricio, em casa de Adriano, dizia-lhe:

— Tu és uma indole generosa, Adriano. Não condemnarás ás penas d'uma gargalhada o que sente minha alma neste momento.

— Mas, pelos olhos de todas as Andaluzas, meu caro! Fallas serio ou gracejas?

— Vas julgar.

— Cuidei que tivesses aborrecido o novo galan, ou que o primeiro acto do drama não offerecesse um estylo conveniente ao teu paladar. Se fosses outro eu lembrar-me-ia de...... de credores por exemplo. Mas tu! o exemplo dos morigerados! Palavra de honra! Não sei a que attribuir o teu ar mysterioso. Morreu alguem do teu conhecimento? Quebrou o banco do Brasil? Incendiou-se a academia?

— Viste aquella mulher ha pouco?

— Aquella rapariguinha, Margarida?

— Sim.

— Porque? Queres o seu retrato. Talvez se encontra a venda.

— Adriano!

— Mas, meu bom amigo, como me é possivel adivinhar o que se passa na tua alma? Estás mais serio do que um tabellião!

Jorge Mauricio ergueu-se pallido e tremulo. Apertando as mãos de Adriano entre as suas mãos geladas:

— Amo, disse elle, com a voz surda, amo ha dous minutos com todo o desespero d'uma vida amaldiçoada. Sinto que a minha alma vai prostrar-se aos pés de uma esperança impossivel, e que o meu futuro perder-se-ha esmagado pelas mais atrozes angustias, que é possivel soffrer-se na terra.

Adriano contemplava-o sem murmurar uma palavra.

— Amo aquella mulher que tu viste!

— Estás louco!

— Amo, sim! continuou Jorge dando ás palavras o accento humilde e apaixonado de quem córa d'uma confissão.

Todo o seu corpo tremia febril e oscillante.

— Jorge!

Elle ergueu para o amigo os olhos humidos e ardentes.

— Olha, Adriano. Sinto que as lagrimas me sobem do coração e tenho desejos de rir-me como um louco!

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41

ILEGÍVEL